



Notas e transcrições do programa

Descrição geral do podcast:

followHIM: um podcast *do Vem, Segue-Me* com Hank Smith e John Bytheway

Você já sentiu que a preparação para a lição semanal do *Vem, e Segue-me* ficou aquém do esperado? Junte-se aos apresentadores Hank Smith e John Bytheway enquanto eles entrevistam especialistas para tornar seu estudo do curso *Vem, e Segue-Me* de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias não apenas agradável, mas também original e educativo. Se você está procurando recursos para tornar seu estudo novo, fiel e divertido - não importa sua idade - então junte-se a nós todas as quartas-feiras.

Descrições dos episódios do podcast

Parte 1:

E se o céu for mais amplo e mais inclusivo do que jamais se imaginou? O Dr. Spencer Fluhman mergulha em Doutrina e Convênios 76, explorando a visão revolucionária que definiu a eternidade, desafiou as normas do século XIX e reformulou o entendimento dos santos sobre a salvação.

Parte 2:

O Dr. Spencer Fluhman continua a conversa sobre Doutrina e Convênios 76, explorando a visão abrangente da palavra redentora de Cristo, a compreensão diferenciada do julgamento e da glória e como essa revelação define a salvação por meio das lentes da graça e do potencial divino.

Códigos de tempo:

Parte 1 -

- 00:00 - Parte 1 - Dr. Spencer Fluhman
- 06:16 História do followHIM
- 09:45 *Manual do Vem, e Segue-me*
- 11:12 A importância da Visão
- 16:04 Um monumento à palavra redentora de Cristo
- 19:19 Não perca a confissão de Jesus
- 20:26 Um mini escândalo
- 24:57 O universalismo se torna pessoal
- 30:36 Diferenças de fé na casa de Joseph
- 36:24 Reconciliação da fé no lar dos Smith
- 39:23 O pano de fundo do calvinismo
- 42:08 John e Charles Wesley respondem ao calvinismo
- 45:32 Um chamado contundente ao arrependimento
- 48:35 Qual é o objetivo da punição sem fim?
- 52:56 *Vozes da Restauração* com Gerrit Dirkmaat
- 55:37 Joseph se alegra por compartilhar deveres de revelação e pastorais
- 1:00:09 "Revelação dos mistérios ocultos da Casa de John Johnson"
- 1:04:09 Um começo profundo
- 1:07:25 A tradução da Bíblia como um insight revelador
- 1:12:07 Funções de sabedoria para priorizar
- 1:16:16 - Fim da Parte I - Dr. Spencer Fluhman

Parte 2

- 00:00 - Parte 2 - Dr. Spencer Fluhman
- 00:57 Uma relação entre duas frases
- 05:43 "Vasos de ira"
- 09:22 O grande escopo da obra de Cristo
- 11:12 Um leão se torna um cordeiro
- 13:02 Joseph muda as letras maiúsculas em uma revelação
- 15:22 Os muitos discursos do Presidente Oaks sobre D&C 76:43
- 16:36 Os santos são lentos para entender o potencial humano
- 24:43 A intenção de Deus para os exaltados
- 28:32 John é um pensador excessivo crônico e um cortador de karatê
- 33:31 Somos profundamente cristãos
- 39:55 A aritmética da graça
- 42:47 A ironia de ser conhecido por merecer nosso caminho para o céu
- 44:35 Quão perto você quer estar de Deus?
- 49:25 Aceitando a glória de Deus

- 53:17 Deus é um doador de boas dádivas
- 55:43 Uma metáfora temporária de fogo e enxofre
- 58:09 Se pudéssemos construir uma máquina do tempo
- 1:02:16 O trabalho lento e o jogo longo de Deus
- 1:05:43 - Fim da Parte 2 - Dr. Spencer Fluhman

Referências:

Boone, David F. "Uma Família Notável: O legado de Ohio da família Asael e Mary Duty Smith | Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 1º de julho de 2025. <https://rsc.byu.edu/regional-studies-latter-day-saint-church-history-ohio-upper-canada/most-remarkable-family-ohio-legacy-asa-el-mary-duty-smith-family>

"Doutrina e Convênios 76". Manual *Vem, e Segue-me* - July 7-13: "Grande sera sua recompensa e eterna sua gloria", 1º de janeiro de 2025. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/come-follow-me-for-home-and-church-doctrine-and-covenants-2025/28-doctrine-and-covenants-76?lang=eng>

A Educação de Nossos Desejos. Acessado em 2 de julho de 2025. <https://radiobeloved.wordpress.com/wp-content/uploads/2010/03/neal-a-maxwell-1983-the-education-of-our-desires.pdf>

Élder Dallin H. Oaks, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Apostasia e Restauração". Conferência Geral de Abril de 1995 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 1995. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/1995/04/apostasy-and-restoration?lang=eng>

Fleming, Stephen J. "John Wesley: Um Fundamento Metodista para a Restauração | Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 1º de julho de 2025. <https://rsc.byu.edu/vol-9-no-3-2008/john-wesley-methodist-foundation-restoration>

Fluhman, J. Spencer. "Revelações em Contexto: As revelações de Joseph Smith e a crise da espiritualidade americana primitiva". | Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 1º de julho de 2025. <https://rsc.byu.edu/book/doctrine-covenants-revelations-context>

Frederick, Nicholas J. "Da "Vida Eterna" e "Vidas Eternas": O envolvimento de Joseph Smith com o Evangelho de João | Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 1º de julho de 2025. <https://rsc.byu.edu/approaching-antiquity-joseph-smith-ancient-world/life-eternal-eternal-lives-joseph-smiths-engagement-gospel-john>

Griffith, Thomas B. "A raiz da doutrina cristã". Ensign - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de agosto de 2007. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/ensign/2007/08/the-root-of-christian-doctrine?lang=eng>

Harper, Steven. "Contextos de Doutrina e Convênios: Seção 76". Estudos da Universidade Brigham Young. Acessado em 1º de julho de 2025. <https://byustudies.byu.edu/online-book/doctrine-and-covenants-contexts/section-76>

Hopkin, Shon D. "Salvação pela Graça, Recompensas de Grau pelas Obras". | Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 1º de julho de 2025. <https://rsc.byu.edu/let-us-reason-together/salvation-grace-rewards-degree-works>

"Tour Virtual da Casa Johnson". Locais - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Acessado em 1º de julho de 2025. <https://www.churchofjesuschrist.org/learn/locations/johnson-home-virtual-tour?lang=eng>

"Escrituras Modernas Reveladas". A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Acessado em 1º de julho de 2025. <https://history.churchofjesuschrist.org/content/modern-scripture-revealed?lang=eng>

"Impressões do passado". Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Acessado em 1º de julho de 2025. <https://www.churchofjesuschrist.org/media/collection/past-impressions-audio-series?lang=eng>

Presidente Dallin H. Oaks, Primeiro Conselheiro na Primeira Presidência. "Reinos de Glória". Conferência Geral de Outubro de 2023 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 30 de outubro de 2023. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2023/10/17oaks?lang=eng>

Presidente Dallin H. Oaks, Primeiro Conselheiro na Primeira Presidência. "O amor divino no plano do Pai". Conferência Geral de Abril de 2022 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 3 de abril de 2022. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2022/04/51oaks?lang=eng>

Presidente Dallin H. Oaks, Primeiro Conselheiro na Primeira Presidência. "O Grande Plano". Conferência Geral de Abril de 2020 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 5 de abril de 2020. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2020/04/51oaks?lang=eng>

Presidente Dallin H. Oaks, Primeiro Conselheiro na Primeira Presidência. "Confiança no Senhor". Conferência Geral de Outubro de 2019 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 5 de outubro de 2019. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2019/10/17oaks?lang=eng>

Presidente Dallin H. Oaks, Primeiro Conselheiro na Primeira Presidência. "Dois Grandes Mandamentos". Conferência Geral de Outubro de 2019 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 5 de outubro de 2019. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2019/10/35oaks?lang=eng>

"Apocalipse Livro 2." josephsmithpapers.org. Acessado em 1º de julho de 2025.
<https://www.josephsmithpapers.org/paper-summary/revelation-book-2/1>

"Apocalipse Livro 2". josephsmithpapers.org. Acessado em 1º de julho de 2025.
<https://www.josephsmithpapers.org/paper-summary/revelation-book-2/1>

Índice de Citações das Escrituras. Acessado em 1º de julho de 2025.
<https://scriptures.byu.edu/#:~:c12e4c>

"Spencer Fluhman". História. Acessado em 1º de julho de 2025.
<https://history.byu.edu/directory/spencer-fluhman>

Woodford, Robert J. "Joseph Smith e 'A Visão', 1832." | Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 1º de julho de 2025. <https://rsc.byu.edu/joseph-smith-prophet-seer/joseph-smith-vision-1832>

Informações biográficas:



J. Spencer Fluhman é professor associado e presidente do departamento de história da Universidade Brigham Young. Ele se formou *summa cum laude* na BYU em Estudos do Oriente Próximo e recebeu os títulos de mestre e doutor em história pela Universidade de Wisconsin-Madison. Na BYU, ministrou cursos de História dos Estados Unidos, História de Utah, História dos Santos dos Últimos Dias e História da Religião Americana. Ganhou vários prêmios de ensino, incluindo o de professor do ano no departamento de história e no programa de Estudos Americanos. É autor ou editor de vários livros e artigos sobre a história dos santos dos últimos dias e seus escritos e pesquisas receberam os prêmios de melhor artigo e melhor primeiro livro da Mormon History Association. Foi bolsista do Center for the Study of Religion and American Culture de 2007 a 2009, editor-chefe da *Mormon Studies Review* de 2013 a 2018, professor visitante de Religião na Claremont Graduate University em 2015, professor visitante ilustre de Estudos Mórmons na University of California-Santa Barbara em 2020, diretor executivo do Neal A. Maxwell Institute for Religious Scholarship da BYU de 2016 a 23 e pesquisador sênior associado do Pembroke College, University of Oxford, em 2023 a 2024. Ele e sua família moram em Provo, mas estão animados para voltar à Inglaterra, onde ele ministrará um curso sobre o Espaço Sagrado Britânico neste verão no Centro da BYU em Londres.

Aviso de uso justo:

O *podcast Follow Him com Hank Smith e John Bytheway* pode fazer uso de material protegido por direitos autorais, cujo uso nem sempre foi especificamente autorizado pelo detentor dos direitos autorais. Isso constitui um "uso justo" de qualquer material protegido por direitos autorais, conforme previsto na seção 107 da Lei de Direitos Autorais dos EUA. De acordo com o Título 17 U.S.C. Seção 107, o material deste podcast é oferecido publicamente e sem fins lucrativos, para uso público ou na Internet para comentários e fins educacionais e informativos sem fins lucrativos. Isenção de direitos autorais De acordo com a Seção 107 da Lei de Direitos Autorais de 1976, é permitido o uso justo" para fins como crítica, comentário, reportagem, ensino, bolsa de estudos e pesquisa. Nesses casos, o uso justo é permitido.

Nenhum direito autoral é reivindicado.

O conteúdo é transmitido para fins de estudo, pesquisa e educação.

A emissora não obtém lucro com o conteúdo transmitido. Isso se enquadra nas diretrizes de "Uso justo":
[.www.copyright.gov/fls/fl102.html](http://www.copyright.gov/fls/fl102.html)

Observação:

O *podcast Follow Him com Hank Smith e John Bytheway* não é afiliado a A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias nem à Universidade Brigham Young. As opiniões expressas nos episódios representam apenas o ponto de vista do convidado e dos podcasters. Embora as ideias apresentadas possam variar dos entendimentos ou ensinamentos tradicionais, elas não refletem de forma alguma uma crítica aos líderes, políticas ou práticas de A Igreja de Jesus Cristo dos Últimos Dias.



Hank Smith:	00:00:00	A seguir, neste episódio do followHIM.
Dr.Spencer Fluhman:	00:00:03	Onde o céu calvinista era muito pequeno. O inferno calvinista era muito grande. A visão inverte isso perfeitamente. O Céu da Restauração é muito grande. Nosso inferno é extremamente pequeno. Ele mal existe.
Hank Smith:	00:00:30	Olá a todos. Bem-vindos a mais um episódio de followHIM. Meu nome é Hank Smith. Sou seu anfitrião. Estou aqui com meu co-anfitrião celestial, John Bytheway, cuja glória é a do sol, a glória de Deus, o mais alto de todos, cuja glória o sol do firmamento é descrito como sendo típico. John Bytheway, seção 76 versículo 70. Meu co-apresentador celestial. Sejam bem-vindos.
John Bytheway:	00:00:52	Sou tão inteligente. Minha mãe me chama de filho. Sim, essa é a piada do pai.
Hank Smith:	00:00:56	Sim. Você é tão inteligente, John. Tenho que usar óculos escuros. John, hoje temos a companhia do Doutor Spencer Fluhman. Spencer, bem-vindo.
Dr.Spencer Fluhman:	00:01:06	Estou feliz por estar com vocês dois. Isso é ótimo.
Hank Smith:	00:01:08	Vamos nos divertir muito. John, seção 76, não sei se podemos exagerar a importância dessa seção na história da igreja. Quando pensar na seção 76, diga-me o que lhe vem à mente.
John Bytheway:	00:01:21	Quando eu estava no ensino médio, era apenas mais uma seção, mas quanto mais eu aprendia sobre a história da igreja, isso era enorme. Foi fundamental. Acho que causou perseguição. Hugh Nibley fala sobre isso, ele as chamou de perguntas terríveis. O que isso significa é que elas são muito difíceis de responder. De onde eu vim? Por que estou aqui? Para onde irei quando morrer? O que eu adoro na Restauração são algumas respostas melhores sobre o que acontece quando morro ou qual é o meu destino final. É por isso que, para mim, a

seção 76 ajuda a responder a algumas dessas perguntas terríveis. Uma maravilhosa inundação de luz.

- Hank Smith: 00:01:58 Eu adoro isso. Spencer, ao examinar a seção 76, sei que você a estudou muitas vezes ao longo de sua carreira. O que estamos esperando hoje?
- Dr.Spencer Fluhman: 00:02:08 Eu diria que o que estamos vendo aqui é um dos dons culminantes da restauração. O ministério de revelação de Joseph Smith. Temos uma visão do quadro geral. Há muitas maneiras pelas quais as revelações são práticas e nos ajudam no dia a dia. De vez em quando, vislumbramos o grande, grande quadro. É isso que isso nos dá.
- Hank Smith: 00:02:31 Sim. John, sou como você. Eu não sabia. Acho que não entendia, e quanto mais aprendo sobre a história da igreja, mais e mais ela cresce. Agora, John, Spencer nunca esteve em nosso programa antes. Ele é meu amigo de longa data de 15 anos. Sei que Spencer é realmente um admirador do Doutor Fluhman. Você sabe alguma coisa sobre ele?
- John Bytheway: 00:02:54 Com certeza sei. Tenho um pedaço de papel que sabe tudo. [O Doutor Spencer Fluhman](#) é professor associado de história na Universidade Brigham Young. Ex-diretor executivo do Neal Instituto Maxwell para Bolsas Religiosas, fez mestrado e doutorado em história na Universidade de Wisconsin, em Madison. Sua pesquisa aborda a questão da identidade religiosa e a interseção entre religião e política nos Estados Unidos. Seu trabalho foi publicado em New York Times, na Revista de Religião e Sociedade, no Journal da História Mormon e nos estudos trimestrais da Universidade Brigham Young . . Agora, eis o que eu adorei. Li que ele está atualmente trabalhando em uma biografia do apóstolo James E Talmage.
- Hank Smith: 00:03:37 Uau.
- John Bytheway: 00:03:38 Eu queria perguntar se você tem a história do golfe dele?
- Dr.Spencer Fluhman: 00:03:43 Ela aparecerá, tenho certeza, John. Sim, com certeza.
- John Bytheway: 00:03:48 Se me lembro bem dos detalhes, ele foi convidado para jogar golfe em Salt Lake City. Heber J Grant já havia sido recrutado para jogar golfe lá. O Élder Talmage vai até lá para jogar golfe. Eles dizem: "Deixe seu trabalho de lado e jogue golfe conosco". Eles o mandam jogar com a bola. Dizem a ele como fazer um bom drive. O Élder Talmage dá sua tacada de costas e acerta a bola a uns 200 metros. Há um silêncio atônito e todos ficam

pensando: "Isso foi incrível", e ele diz: "Bem, foi uma boa tacada? Sim, foi uma ótima tacada. Foi lindo. Então, cumpri minha parte do acordo. Sim, você tentou. Você bateu uma ótima tacada e ele disse, ok, vou voltar para o templo. Ele nunca mais jogou. Sim, estou fora.

Hank Smith:	00:04:34	Uau.
Dr.Spencer Fluhman:	00:04:35	Sim.
Hank Smith:	00:04:36	Há quanto tempo você está trabalhando nisso? Qual é o tempo estimado?
Dr.Spencer Fluhman:	00:04:42	Bem, eu gostaria que fosse em um ritmo mais rápido. Comecei esse projeto há alguns anos e depois tive um cargo administrativo prolongado na universidade. Estou retomando o projeto depois de oito anos, basicamente afastado dele. Gostaria de concluí-lo em alguns anos. É um grande projeto. Ele era prolífico. Temos muito mais material dele, como um escritor muito talentoso, um pensador apostólico talentoso. Por mais prolífico que ele tenha sido, há muito o que fazer. Está se movendo lentamente, mas esperamos que se recupere em breve.
Hank Smith:	00:05:16	Estou ansioso por isso agora.
John Bytheway:	00:05:19	Sim.
Dr.Spencer Fluhman:	00:05:19	Sim, eu também. Um apóstolo cientista inglês, sério, concentrado e excepcionalmente trabalhador. Se você ligar essas palavras, terá um homem muito concentrado e ele era, uau. Ele é único na confiança que é depositada nele antes de ser uma autoridade geral para articular os ensinamentos da igreja de uma forma realmente dramática que recebe o perímetro da igreja, e essa não é a única vez que isso acontece com ele, quando é chamado para representar os ensinamentos da igreja tanto para os santos quanto para uma comunidade mais ampla. É realmente fascinante o fato de ele ser incumbido de grandes responsabilidades antes de se tornar uma autoridade geral. As Regras de Fé foram publicadas em 1899 e ele foi chamado como apóstolo em 1911. Há uma história e tanto aí.
John Bytheway:	00:06:10	Você vai ter muita gente ansiosa por esse livro. Agora que já falamos sobre ele.

Hank Smith:	00:06:16	Espero que os ouvintes perdoem um momento um pouco pessoal aqui, mas Spencer foi fundamental para o início do followHIM
John Bytheway:	00:06:24	Como um podcast.
Hank Smith:	00:06:25	Sim. Como um podcast. Spencer, se você não se importa, vamos relembrar um pouco. Espero não me emocionar quando penso em nosso fundador, Steve Sorensen e Shannon, você estava lá. Você estava lá no início.
Dr.Spencer Fluhman:	00:06:40	Essa é uma lembrança muito, muito doce para mim. É comovente para mim também, porque minha vida foi tocada pela visão de Steve e Shannon, com certeza. Eu estava em Santa Barbara em 2020 como professor visitante no departamento de estudos religiosos da UCSB, onde Steve era o bispo de jovens adultos solteiros. Tivemos várias trocas de ideias. Ele estava muito ansioso para que eu interagisse com os jovens de sua ala e com outros acadêmicos também, mas essa era uma paixão dele. Ele achava que havia recursos de que eles precisavam e pelos quais estavam ansiosos. Aqui eles estão recebendo uma educação secular muito boa na UCSB. Ele queria um paralelo para acompanhar essa educação em que eles pudessem se engajar em suas perguntas profundas e responder às suas perguntas de fé. Eles também podem se envolver. O problema que ele percebeu foi que, segundo ele, seus alunos e os outros alunos da Universidade Brigham Young têm muita sorte de poder se engajar nessas questões a partir de perspectivas espirituais, a partir de perspectivas religiosas no lar da fé.
	00:07:52	É mais difícil para os alunos daqui. Eles não têm isso o dia todo. Nem toda aula que têm é iluminada com perspectivas evangélicas. Naquela época, eu estava trabalhando no Instituto Neal A. Maxwell no campus da Universidade Brigham Young. Ele disse: "Deve haver uma maneira de ampliar isso para um público maior". Foi aí que as engrenagens começaram a girar e ele disse: meu palpite é que a maneira de fazer isso, no final das contas, será por meio de um podcast. Ele expôs sua visão em 2020, e acho que ele ficaria emocionado com os ouvintes que viessem a ter seu próprio estudo das escrituras ampliado por estudiosos. Acho que ele ficaria entusiasmado.
Hank Smith:	00:08:30	Acho que ele também ficaria.
Dr. Spencer Fluhman:	00:08:31	Aquelas primeiras conversas foram realmente uma honra participar delas. Foi ótimo.

Hank Smith:	00:08:36	Ele me ligou em dezembro. Irmão Hank, tive uma ideia. Vamos conversar sobre isso. John, Spencer é muito importante para você fazer parte do programa. Quando Steve me perguntou se eu queria participar, ele disse: como seria? Eu disse: bem, é claro que queremos ter o mais próximo possível do especialista da igreja nesse tópico específico, sobre o que estamos falando, mas acho que precisamos de três pessoas. Pensei nisso por causa de um programa que ouvi. Brent Top fazia um programa chamado Impressões do passado, no qual entrevistava especialistas em história da igreja . Ao ouvi-las, notei que quando ele tinha duas pessoas com ele, a dinâmica, a energia mudava, e quando Steve disse, como seria isso? Eu disse: "Acho que você precisa de três pessoas", e ele disse: "Bem, quem mais você chamaria? Eu disse, bem, John e eu fazemos esse tipo de coisa o tempo todo, sentados em aeroportos. Este momento, ter o Spencer aqui hoje, significa muito para mim.
John Bytheway:	00:09:34	Com certeza. Obrigado.
Hank Smith:	00:09:36	Vamos apenas dizer à família Sorensen neste momento, nós três, toda a nossa equipe, que amamos vocês.
Dr.Spencer Fluhman:	00:09:42	Amém a isso. Sim, sem dúvida. Obrigado.
Hank Smith:	00:09:45	Vamos começar. Seção 76. O título da lição desta semana é "Grande será a recompensa e eterna sua glória". Eterna será a sua glória. É assim que o manual começa. "O que vai acontecer comigo depois da morte?" Quase todo mundo faz essa pergunta de uma forma ou de outra. Durante séculos, muitas tradições cristãs, com base nos ensinamentos bíblicos, ensinaram sobre o céu e o inferno, o paraíso para os justos e o tormento para os iníquos. Mas será que toda a família humana pode realmente ser dividida tão estritamente? Em fevereiro de 1832, Joseph Smith e Sidney Rigdon se perguntaram se havia mais coisas que deveriam saber sobre o assunto. E certamente havia. E enquanto Joseph e Sidney meditavam sobre essas coisas, o Senhor "tocou os olhos do entendimento deles e eles se abriram". Eles receberam uma revelação tão impressionante, tão ampla, tão esclarecedora que os santos simplesmente a chamaram de "a Visão". Ela abriu as janelas do céu e deu aos filhos de Deus uma visão expandida da eternidade. A visão revelou que o céu é maior, mais amplo e mais inclusivo do que a maioria das pessoas acreditava anteriormente. Deus é mais misericordioso e justo do que podemos compreender. E os filhos de Deus têm um destino eterno mais glorioso do que podemos imaginar. Spencer, por onde precisamos começar para entender essa seção 76? Qual é a importância dela para a igreja?

Doutor Spencer Fluhman: 00:11:19

Sim. Minha resposta é muito, uma das frases que você disse lá, Hank, foi que os santos a chamavam de visão. Fiquei impressionado quando você disse as palavras, não foram apenas os santos que a chamaram de visão. O profeta também. Parece que ela ocupou um lugar especial na avaliação do próprio Joseph Smith sobre as experiências reveladoras que ele teve na cópia mais antiga do manuscrito da seção 76 de Doutrina e Convênios. Ela é simplesmente intitulada A Visão. Está na caligrafia de Frederick G Williams. Bem, vou dizer isso, e isso não é insignificante. A caligrafia de Joseph Smith aparece nessa cópia do manuscrito. Isso é raro nas revelações. Esse não é seu método típico. Seu método é ditar, mexer depois de algumas vezes, mas na cópia manuscrita da seção 76 de Doutrina e Convênios, simplesmente diz que as impressões digitais da visão de Joseph Smith estão por toda parte. Há alguns versículos que estão em sua própria caligrafia, o que, novamente, é bastante singular para ele.

00:12:30

Para mim, é uma metáfora de certa forma. Não se trata apenas da divisão de títulos. Não tem apenas a caligrafia de Joseph Smith, impressões digitais. É a primeira da coleção de revelações. Também o chamamos de livro de revelações de Kirtland ou livro de revelações manuscritas. Se você der uma olhada nos [documentos de Joseph Smith](#) on-line, poderá ver a compilação lá, mas é o primeiro. Isso é especulação de minha parte, mas vale a pena especular sobre esse ponto. A revelação lhe diz que ele foi ordenado a escrevê-la. Pode ser que o próprio livro do Apocalipse de Kirtland seja resultado desse mandamento de escrever a visão porque é a primeira. Não é inconcebível que ele tenha comprado essa coleção para que ele e eles pudessem registrar a visão. Eles certamente já tinham uma cópia feita antes disso. Isso dá início ao livro de Revelações de Kirtland, e as outras revelações vêm depois.

00:13:34

Ela é preeminente naquela coleção original. Uau. É algo para se fazer uma pausa. [Joseph Smith](#) escreveu seu próprio resumo sobre a revelação quando estava ditando a história de seu manuscrito em 1839. Isso foi publicado em série no [Tempos e Estações](#). Na verdade, ela aparece logo após o martírio, depois que ele é morto. Vou ler seu comentário sobre isso. Ele está ditando a história da restauração para os escribas em 1839. Isso assume várias formas ao longo do tempo, mas é assim que se lê em Tempos e estações para os santos. Este é ele falando sobre a visão, Joseph Smith. Nada poderia ser mais agradável para os santos na ordem do reino do Senhor do que a luz que irrompeu sobre o mundo por meio da visão anterior. Cada lei, cada mandamento, cada promessa, cada verdade e cada ponto que toca o destino do homem, de Gênesis a Apocalipse, em que a

pureza de qualquer um deles permanece imaculada pela sabedoria dos homens, mostra a perfeição da teoria e das testemunhas. O fato de o documento ser uma transcrição dos registros do mundo eterno. Ele continua, vou continuar citando. Ele não para.

John Bytheway: 00:14:56 Sim.

Doutor Spencer Fluhman: 00:14:56 A sublimidade das ideias, a pureza da linguagem, o escopo para a ação, a duração contínua para a conclusão, a fim de que os herdeiros da salvação possam confessar o Senhor e dobrar os joelhos. As recompensas pela fidelidade e a punição pelos pecados estão tão além da estreiteza da mente dos homens que todo homem honesto é obrigado a excluir que isso veio de Deus. É tão bom. Esse é o seu resumo da visão. Há duas coisas que me chamam a atenção nisso. Uma delas é que seria uma coisa estranha de se escrever se você a escrevesse, mas ele a está escrevendo como alguém que a experimentou. Ele mesmo se maravilha com isso. Isso é o que aparece nessa linguagem, seu próprio tipo de maravilha com o que está contido ali. Também entendi sua sugestão de que o efeito disso é que os herdeiros da salvação podem confessar o Senhor e dobrar os joelhos.

00:16:04 Se me permitirem, posso falar um pouco sobre como cheguei a isso, mas essa visão é um monumento à obra redentora de Cristo. Ela é um monumento à obra redentora de Jesus, a expiação de Cristo se sobrepõe à visão e a visão se sobrepõe às revelações, e digo isso como alguém que ama todas as revelações e que passou uma carreira estudando, avaliando, pesando e tentando fazer o melhor possível para viver de acordo com as revelações, mas a visão é uma posição de destaque aqui. É digna de que lutemos com ela, e os santos lutaram com ela, acho que estou pensando em uma abordagem da visão. Estou pensando um pouco sobre um professor de Novo Testamento que tive há muitos anos e que amo e que me moldou de forma fundamental na Universidade Brigham Young. Ele era muito bom. Ele falava sobre os mundos das escrituras.

00:17:06 Ele diria rapidamente que está pegando emprestado de outros, mas, para mim, ele me deu essa maneira de abordar as escrituras e, para mim, isso é realmente importante para a visão. Há um mundo por trás das escrituras. Há o contexto. Há o mundo por trás da revelação. Depois, há o mundo da revelação, o mundo do texto, as palavras, a estrutura, como eles se conectam, e depois há o mundo que trazemos para as escrituras. Esses três mundos das escrituras se unem para mim. Foi assim que abordei o assunto como aluno e como professor,

e acho que é assim que vou orientar seus ouvintes: pensar sobre a visão em termos do mundo por trás dela, o mundo do texto e o mundo que eles trazem para o texto. Vocês dois confessaram ter a seção 76 de Doutrina e Convênios como uma entre muitas. Acabei de apresentar o argumento de que não, não, é uma joia da coroa.

00:18:04 Minha própria confissão é como a sua. Não senti isso logo no início, nem como aluno nem como professor. A propósito, minha própria noção da importância da seção 76 de Doutrina e Convênios cresceu com o tempo. Quando era um jovem professor, eu realmente me debatia com o quanto os santos se debatiam com ela e, no início, não conseguia entender. Talvez a grande história que me anima pessoalmente aqui é como os santos me ensinaram o quanto isso é realmente significativo, como a luta deles com isso fez com que ganhasse vida para mim, e eu uso a luta de propósito. John, você deu a entender, com razão, que isso era polarizador. Isso só fica claro quando você começa a escavar o mundo mental e teológico, o mundo religioso no qual Joseph Smith viveu. Quando você tem esse mundo em mente, a revelação começa a parecer um pouco diferente. Foi isso que aconteceu comigo ao longo do tempo. Meu próprio despertar para seu real significado.

00:19:19 É mais ou menos nesse ponto que quero chegar ao falarmos hoje: como o mundo por trás do texto ilumina o texto para nós. Se terminarmos o dia de hoje e não tivermos em mente a confissão de Jesus e o ato de dobrar os joelhos diante da majestade de sua obra redentora expiatória, teremos perdido a oportunidade. Se perdermos isso, teremos que regravar tudo. Teremos de recomeçar e eu terei de refazer nosso trabalho, porque isso tem de acontecer. Esse foi o sentido da visão de Joseph Smith. Certamente se tornou o meu, e certamente é com isso que todos nós precisamos sair. Essa parece ser uma maneira justa de mapear para onde estamos indo?

Hank Smith: 00:19:59 Sim. Acho que se você observasse minha frequência cardíaca nos últimos minutos, sabe, ela estaria aumentando constantemente. Primeiro, sua empolgação com isso e, segundo, o fato de começar a sentir os santos à medida que você lê a resposta deles, à medida que estuda a vida deles, eles lhe ensinam o quanto isso é importante.

Doutor Spencer Fluhrman: 00:20:19 Quero dizer, é bom ter historiadores por perto de vez em quando. Sempre digo aos meus filhos que há uma utilidade. Essa é uma daquelas situações em que, de fato, é bom ter um historiador por perto porque ele pode ser realmente esclarecedor. Meu desafio como professor inicial era: por que

as pessoas tinham tanta dificuldade em entender isso? Então pensei: "Tudo bem, [o céu tem camadas](#). Tudo bem. Por que estou lendo uma pequena mini crise? Entre a igreja e seus vizinhos, na esteira da revelação dada em fevereiro de 1832, em março, isso está aparecendo nos jornais que criticam a igreja como um escândalo. Em março de 1832, um jornal está criticando os santos por heresia em torno da visão.

Hank Smith: 00:21:21

Em março?

Doutor Spencer Fluhman: 00:21:22

Sim,. Um mês antes. Esse é um pequeno mini-escândalo, mas é um escândalo interno. Foi isso que me chamou ainda mais a atenção. As respostas internas são interessantes. Uma das que mais chamam nossa atenção, que você verá nos manuais e nos comentários, é a de Brigham Young. Nem todo mundo teve essa reação, eu chamaria a revelação de polarizadora porque algumas pessoas, como Wilford Woodruff, por exemplo, a aceitam. Para ele, isso ressoa. Faz sentido. Afirma um instinto que eu não sabia que tinha. Brigham Young, no entanto, expressa para nós uma posição contrária realmente interessante. Estas são suas palavras sobre o assunto. Estas foram tiradas de um sermão feito muitos anos depois. Minhas tradições eram tais, diz ele, que quando a visão me veio pela primeira vez, ela era diretamente contrária e oposta à minha educação anterior. Eu disse, espere um pouco. Não a rejeitei, mas não conseguia entendê-la. Ele admite que não conseguia entender. Tive de deixá-lo de lado. Temos evidências de que ele causou problemas em alguns ramos da igreja, de tal forma que houve, como dizer?

00:22:38

Houve reuniões. Houve conferências em torno dos debates que surgiram na sequência. O que vou expor aqui são alguns pontos contextuais. Eles são históricos. Se isso não for do seu agrado, então você é como meus filhos, que ficam com os olhos vidrados depois de três minutos de conversa. Se chegar a sete minutos e você não conseguir, você é como meus filhos e uma boa parte dos meus alunos. Os santos, tardiamente, compreendem as alturas que a visão aponta em termos de vida após a morte e salvação, o que chamamos de [exaltação](#). De fato, a exaltação é dada aqui. Este é o início da história da exaltação. Isso significa muito para o restante da história da Igreja. Organizamos todo o esforço da Igreja em torno dessa ideia de exaltação. A seção 76 de Doutrina e Convênios não vem em um vácuo. As revelações também não. As revelações são vivenciadas no tempo, no espaço.

00:23:49

É assim que vivenciamos isso. Elas não surgem do nada. As revelações surgem do anseio, da experiência, da profunda

necessidade do esforço humano. Nós as vivenciamos dessa forma. Nós as articulamos dessa forma. Nós as entendemos dessa forma. Nós nos lembramos delas dessa forma. É assim que a Revelação funciona neste mundo. Essa visão surge em meio a um debate de crise teológica. O mundo de Joseph Smith foi dilacerado pelas mesmas perguntas às quais a visão responde. Acabei de jogar minha mão ali mesmo. A revelação está respondendo a este mundo. É um mundo que tem a ver com o grande mundo da Nova Inglaterra que Joseph Smith e sua família habitaram antes dele. É uma história sobre as crises teológicas do início da América. É uma história sobre sua própria família. Essa história é grande, mas se torna realmente pessoal. Também é muito próxima dos Smiths, e é por isso que há tanta intriga.

00:24:57 É por isso que é uma história que precisa ser contada. É uma história que pode ser resumida em uma única palavra: universalismo. É um ismo. É um movimento da própria época de Joseph Smith. Tem raízes antigas. Tem predecessores europeus, mas é uma coisa totalmente americana na época do nascimento de Joseph Smith, e existe em um mundo criado pela Reforma, criado por vertentes dominantes da Reforma no início da América. Para alguns de vocês, isso é como tirar o pó daquelas lembranças ruins de história do ensino médio. Para alguns de vocês, esses são pontos da faculdade que vocês têm. Lembrem-se de que a Reforma é essa grande revolta contra a Igreja Católica Romana unitária. A Reforma desempenha um papel mais importante no início do mundo americano de Joseph Smith do que o catolicismo romano, tanto em termos de números quanto de influência, mas certas vertentes da Reforma desempenham um papel ainda maior.

00:26:10 A vertente da Reforma que desempenha um papel importante na história de Joseph Smith são os seguidores de um precursor teológico, um reformador de língua francesa chamado João Calvino. As ideias de Calvino deram origem a igrejas como a Igreja Congregacionalista e a Igreja Presbiteriana. Essas são as igrejas mais influentes na formação de Joseph Smith. Essa é a velha guarda da Nova Inglaterra. A Nova Inglaterra foi fundada por protestantes ingleses de um certo tipo. Os ingleses os chamariam de um tipo de protestante mais quente, um protestante mais intenso. Eles eram um grupo dentro da Igreja da Inglaterra que achava que a Igreja da Inglaterra ainda era muito católica. Eles queriam levá-la em uma direção mais radical para os seguidores de João Calvino na Nova Inglaterra. A questão era a soberania de Deus, seu poder, sua onisciência. Para um Deus que sabia tudo e que era todo poderoso, os seres humanos não podiam influenciar esse Deus. Se Deus fosse

influenciável, ser influenciado seria ser limitado. Deus não poderia ser limitado. Ele não é onisciente. Ele não é todo-poderoso se for influenciado pelos humanos.

00:27:52 Para os calvinistas, como os antepassados puritanos da Nova Inglaterra, a salvação era um drama que a pessoa vivenciava, mas não influenciava. A dádiva de Cristo foi planejada por Deus. Ela exibia a majestade de Deus, mas nesse drama da salvação, você não tinha um papel ativo. Você teve um papel passivo. Isso acontece com você. Acontece com você. Os puritanos eram obcecados por procurar em suas almas, em suas vidas, sinais da misteriosa graça e do mistério de Deus. Minha nossa. O mistério aparece aqui na visão. Na linguagem da visão, e isso não é insignificante. O mistério foi uma das grandes pedras de toque de Calvino. Deus está além de você. Ele é um mistério para você. Ele é tão distante e esmagadoramente outro para você que a abordagem adequada a Deus é o medo. É temor. Temor para Calvino. Esse é o fundamento da adoração, o temor. Esse é o fundamento da vida piedosa: o temor e o medo desse outro misterioso, todo-poderoso e santo.

00:29:13 Sua leitura da Bíblia e do céu que surge dessa teologia é dualista. É o céu e o inferno. Como Hank, você leu na introdução, é céu e inferno. Sua esperança estava em Cristo. Era um mistério como isso se manifestava em sua vida. Você poderia experimentar a graça de Deus. Toneladas de debates sobre o que era essa experiência, como você a conhece. Você poderia cair dessa experiência? Você poderia desfazer o trabalho dos calvinistas rigorosos? Não, porque assim você estaria influenciando Deus. Se você foi eleito por Deus, se em Sua sabedoria, antes que o mundo existisse, você foi escolhido para a salvação, o que você poderia fazer para desfazer isso? Você vai desfazer o que Deus? Isso não faz sentido. Não havia nenhuma maneira de fazer isso. Você já está sentindo, e seus ouvintes estão sentindo, que não há um grande espaço aqui para a agência humana. De fato, não há espaço para o arbítrio humano. A agência humana é um mito orgulhoso. Estou tentando pintar um quadro para os ouvintes de como esse sentido do aqui e do depois da vida, como isso pode ter funcionado em vidas, como isso pode ter sido sentido em vidas, por que isso teria gerado alguma controvérsia.

Hank Smith: 00:30:36 Já ouvi o senhor dizer antes que não apenas a turbulência estava acontecendo na comunidade de Joseph Smith, mas também em sua própria casa.

Doutor Spencer Fluhman: 00:30:44 Sim, com certeza. O que temos em sua mãe é uma crente cristã muito santa, muito comprometida e muito obediente, que na

época da criação de Joseph Smith frequentava uma igreja presbiteriana. Ela é, de certa forma, uma cristã tradicional, no sentido mais amplo da Nova Inglaterra, em uma igreja que tinha suas raízes no calvinismo escocês. É isso que se obtém na igreja presbiteriana, a linha paterna de Joseph Smith, que é turbulenta nesse sentido. Eles são teologicamente turbulentos. Seu pai, seu tio e seu avô paterno, Asael Joseph e Jesse Asael para seu pai Joseph, e depois seu tio Jesse. Todos eles, em sua vida adulta, tenderam a uma nova revolta, uma revolta americana contra a ortodoxia calvinista. Era o chamado Universalismo. Ele levou essas posições calvinistas a uma conclusão lógica. Se Deus é todo-poderoso, todo-amoroso e paciente, como dizemos que ele é, qual seria a razão para ele eleger alguns? Se minhas ações não influenciam Deus, se eu não tenho um papel ativo na salvação, que razão Deus poderia ter para eleger alguns? De certa forma, o calvinismo se volta contra si mesmo e diz: se ele pode eleger alguns, por que um Deus benevolente não elegeria todos? Universal. Universal. Seu universalismo descreve esse movimento, essa revolta contra o que eles percebem ser uma decisão severa, misteriosa demais e moralmente questionável de Deus no julgamento. Essa é a questão. Por que um Deus todo amoroso criaria algo e depois o atormentaria por toda a eternidade?

00:33:10 Qual seria o objetivo? Essa foi a revolta universalista. Isso criou, quero dizer, a guerra dos panfletos foi significativa a partir disso. A guerra ainda estava em andamento quando a visão chegou em 1832. De fato, é no ano seguinte que o Universalismo se torna sua própria igreja. Este é o mundo de Joseph Smith. Hank. A maneira como você nos apresentou aqui é para nos mostrar que essa é a família dele. Aqui estão as palavras de seu [avô](#) escritas em 1799. Veja se você consegue acompanhar o avô internalizando a lógica do universalista contra o calvinista tradicional de sua educação. Este é o avô de Joseph Smith. É o pai de seu pai. O pai de seu pai, conforme coletado e registrado por sua mãe em suas reminiscências sobre a família, que ela publicou posteriormente.

John Bytheway: 00:34:07 Asael. É assim que você diz?

Doutor Spencer Fluhman: 00:34:09 Asael Smith. Asael Smith: Sim.

Hank Smith: 00:34:10 Asael Smith.

John Bytheway: 00:34:11 A-S-E-A-L, eu acho.

Doutor Spencer Fluhman: 00:34:13 Sim. Aqui está ele. Se você pode acreditar que Cristo veio para salvar os pecadores e não os fariseus justos ou os hipócritas,

que os pecadores devem ser salvos pela justiça de Cristo somente, sem misturar nenhuma de suas próprias justças com a dele. Ele está cutucando o calvinista bem no olho aqui. Este sou eu, não ele. Este é o meu editorial. Ele o está cutucando bem no olho. Cite, então você verá que ele pode salvar tanto todos quanto qualquer um, fim de citação. Em 1797, o pai de Joseph Smith, Joseph Smith, e seu irmão Jesse, fizeram uma petição em Vermont para serem isentos dos impostos eclesiásticos porque eram membros da Sociedade Universalista de Tunbridge. Papai e titio estão dizendo: "Não queremos pagar impostos para a igreja congregacionalista calvinista local porque somos universalistas". É aqui que papai se encontra. Seu pai, Joseph Smith, Sr., em sua maior parte, antes da restauração, tendia a manter as igrejas organizadas à distância.

00:35:19 Por um tempo, ele frequenta uma igreja metodista com Lucy Mack, mas seu pai e seu irmão não estão entusiasmados com o fato de ele estar capitulando. Ele deixa de ir, é o suficiente, e você pode ler nas entrelinhas do relato de Lucy Mack Smith que é uma verdadeira luta para ela o fato de ele não estar frequentando. Ele não está frequentando a igreja. Ele está mantendo a igreja tradicional à distância. Ele tem essas ideias universalistas. Sei que os pastores e o ministro dela não estavam entusiasmados com essas ideias. Podemos ler toda essa guerra de panfletos. O que temos com Joseph Smith é uma interessante tensão cultural e familiar. Ele escreve sobre guerra de palavras, tumulto de opiniões, quem está certo e quem está errado. Como historiador, sinto-me tentado a fazer uma leitura biográfica um pouco ociosa. Não há paz religiosa em seu próprio lar. A mãe e o pai estão abordando o assunto de ângulos diferentes. Não há dúvida. Uma das coisas mais agradáveis de se observar, acho que no final desse pequeno ponto contextual, é que a restauração reconciliou essa divisão dentro do lar dos Smith.

00:36:41 Isso talvez seja uma metáfora para a própria visão, porque a metáfora mantém unidas as coisas que poderíamos considerar contrárias. Ela os mantém juntos e mantém a justiça e a misericórdia em ação. Ela mantém a obra expiatória de Cristo e o arbítrio humano em ação. Ela conduz um curso entre esses extremos e os mantém juntos. Quero dizer, foi isso que a restauração fez pela família, sem dúvida. É isso que a visão faz para a restauração teológica. É um ponto contextual mais ou menos longo, mas não é insignificante. É por isso que os primeiros santos tiveram dificuldades. O que ela acaba fazendo, John e Hank, é que o céu calvinista era muito pequeno. O inferno calvinista era muito grande. A visão inverte isso perfeitamente. O Céu da Restauração é muito grande. Nosso

inferno é extremamente pequeno. Ele mal existe. Não somos exatamente universalistas. Não é como se houvesse um enorme influxo de universalistas na restauração. A visão não é apenas universalista.

00:38:02 Há distinções significativas, mas é universalista no sentido de U minúsculo, pois o céu é muito grande. Ele está virado do avesso. A ortodoxia cristã tradicional do mundo de Joseph Smith o virou de cabeça para baixo. É por isso que foi tão difícil de digerir para os primeiros santos. Estava perfeitamente do avesso. Era perfeitamente o oposto do que eles estavam acostumados. Tudo o que eu havia aprendido até aquele momento. É isso aí. Brigham não mentiu. Ele estava nos dizendo: "Não foi assim que fui criado". Os santos realmente tiveram de lidar com as implicações. Acho que ainda estamos lutando. Esse é um dos meus convites para seus ouvintes. Se os primeiros santos lutaram, ooh, vamos lutar também um pouco com isso. Certo? Isso é bom. Isso é ótimo. Vamos ver quais são as implicações aqui e nos alegrar com elas.

John Bytheway: 00:38:59 A ideia de predestinação, acho que ainda não usamos essa palavra, mas isso fazia parte. Acreditamos em uma predestinação de possibilidades, mas temos espaço para o livre-arbítrio. De alguma forma, o livre-arbítrio tira a soberania de Deus na mente de algumas pessoas, porque Deus já determinou o que vai acontecer com você. Isso é predestinação. Esse foi o pano de fundo de onde eles vieram.

Doutor Spencer Fluhman: 00:39:23 É. Esse é o pano de fundo. Sim. A ideia de que Deus, em sua própria sabedoria, elegeu alguns para a salvação por nós é incompreensível. Calvinistas tradicionais e rigorosos nem sempre são fáceis de encontrar. O cristianismo moderno tem se debatido com essas ideias junto conosco. Essas ideias se mostraram muito difíceis. Uma das coisas que os calvinistas acreditavam que isso fazia era explicar a condição humana para eles. Eles olhavam ao redor e viam que a maioria dos seres humanos não se importava com Deus ou não seguia seus mandamentos. Para eles, seu senso da eleição de Deus e da queda era como se tivesse nascido no mundo ao seu redor. Tenho um grande amigo calvinista. Já conversamos sobre essas coisas por tantas horas que perdemos a conta, mas ele disse que a queda é a única doutrina cristã com prova empírica no mundo. Você pode ver isso.

John Bytheway: 00:40:28 Olhe ao redor.

Doutor Spencer Fluhman: 00:40:29 Podemos provar esse ponto cristão. Essa não é difícil de provar: a queda. De certa forma, a predestinação protegeu a soberania

de Deus. Ela explicava o mundo em torno de por que tão poucas pessoas parecem seguir a Deus. A maioria das pessoas não se importa. Os primeiros congregacionalistas, presbiterianos e batistas americanos. Esses tendem a ser os mais calvinistas. Curiosamente, porém, vou dizer isso, outro ponto de contextualização divertido para entender Joseph Smith um pouco, já que mamãe e algumas crianças estão indo para a igreja presbiteriana. Joseph Smith não está indo. Ele se sente mais confortável com os metodistas. Essa é a única igreja protestante no mundo de Joseph Smith. Isso deu um espaço significativo para a noção do livre-arbítrio humano.

Hank Smith: 00:41:23 Isso o leva para onde ele vai acabar.

Doutor Spencer Fluhman: 00:41:27 Sim. Ou esse é o instinto dele? É essa a sua afinidade? Não temos o mundo interior de Joseph Smith daqueles primeiros anos, mas ele se identifica com isso. Isso é interessante. Esse é um entendimento interessante. Como o Joseph Smith adolescente, ele está disposto a ir sozinho às reuniões metodistas em vez de ir com a mãe. Ele também não está apenas sentado com o pai. Isso nos dá uma visão de sua própria busca.

Hank Smith: 00:41:57 Acho que esse ponto do metodismo é muito importante. Como, de repente, esses metodistas entraram em cena quando havia a velha guarda na Nova Inglaterra? De onde vieram esses metodistas? Eles não são universalistas.

Doutor Spencer Fluhman: 00:42:08 Não são. [John e Charles Wesley](#) e um grupo de pessoas com a mesma opinião em Oxford e na Inglaterra iniciaram o movimento. É uma resposta ao calvinismo que abre espaço para a vontade humana. A ideia de que podemos responder ao chamado de Deus e fazê-lo livremente, podemos influenciar nossa salvação. Sim. De responder a esse chamado de Deus e compartilhar a ideia de que a salvação vem por iniciativa de Deus, não por minha iniciativa. Que o chamado de Deus, segundo Calvino, é que, se você for chamado, não poderá dizer não. Sua graça é irresistível. Esse é um argumento calvinista. Para Wesley é não, não, não. Ela é irresistível. Só porque você experimentou a obra redentora de Deus em sua vida não significa que você não possa dar as costas a Ele. Os wesleyanos têm esse forte senso de que, sim, você não é passivo nessa história de salvação. Você é ativo. Você é ativo nela. É realmente esse movimento na história mais ampla da Reforma, esse movimento metodista, mas é extraordinariamente bem-sucedido no início dos Estados Unidos e se encaixa bem com o tipo de fronteira, levante-se, trabalhe para chegar à natureza. Esse tipo de energia e trabalho americano se encaixa bem nisso.

Os metodistas crescem exponencialmente na época de Joseph Smith. Joseph Smith e todos os outros são atraídos por isso.

00:43:48 Contrário a essa versão mais tradicional da Reforma. Espero que esses pontos contextuais tenham nos ajudado a começar a ver o quanto a revelação foi significativa em termos das perguntas que todos esses santos tinham em mente, vindas das várias tradições cristãs que possuíam. Um dos choques no sistema foi o fato de o Livro de Mórmon não ter apresentado isso.

Hank Smith: 00:44:18 Sim.

John Bytheway: 00:44:18 é verdade.

Doutor Spencer Fluhman: 00:44:19 E aqui estamos alguns anos após a restauração formal em nível institucional da igreja. Os santos que haviam sido reunidos, muitas vezes, foram reunidos pelo Livro de Mórmon, pela mensagem do chamado profético de Joseph Smith, mas o Livro de Mórmon não havia exatamente desafiado o dualismo bíblico que eles tinham em relação à vida após a morte. Um sentido de céu e inferno. Esse é um dos choques no sistema. No entanto, se formos leitores atentos de Doutrina e Convênios, há um pequeno indício preparatório do rumo que as coisas estavam tomando naquele momento. O Livro de Mórmon é publicado em uma das revelações, esta é a seção 19 de Doutrina e Convênios. Já estivemos lá no currículo do Vem, e Segue-Me, mas quero voltar e fazer um balanço por um minuto da maneira como um desafio definitivamente mais sutil ao que os santos estavam acostumados e a uma estrutura bíblica cristã americana tradicional.

00:45:32 É um desafio, no entanto. Doutrina e Convênios, seção 19. Ela inclui um dos mais incisivos chamados ao arrependimento de todos os tempos. O fato de que esse apelo contundente ao arrependimento é, na verdade, precedido por um pouco, uso essa frase de propósito. A estrutura tradicional de entendimento é desafiada sutilmente e não tão sutilmente na seção 19 de Doutrina e Convênios, que vou ler um pouco porque é um precursor revelador do que temos na visão. A partir do versículo três, retém todo o poder até a destruição de Satanás e de suas obras no fim do mundo e no último grande dia de julgamento. A ideia de julgamento aparece em grande escala na visão. É claro que aqui o tema é semelhante: "Passarei sobre os seus habitantes, julgando cada um segundo as suas obras e os atos que tiver praticado; e certamente todo homem deverá arrepender-se ou sofrer, porque eu, o Senhor, sou infinito. Portanto, não revogarei os julgamentos que farei. Os males virão. Depois, há essa advertência, estranhamente nos

versículos seis e sete. Entretanto, não está escrito que não haverá fim para esse tormento, mas está escrito tormento sem fim.

00:46:50 Quando leio isso para meus alunos em uma pausa, eles ficam tipo, agora espere um minuto. O que isso realmente significa? E, novamente, está escrito condenação eterna. Por isso, está mais expresso em outras escrituras, para que possa trabalhar no coração dos filhos dos homens. Estou quase dizendo que estou usando essa linguagem para chamar sua atenção. É mais expressa, mas estou chamando sua atenção, e então no versículo oito. Vou explicar esse mistério. O versículo 10 nos conta o mistério: Eu sou infinito e o castigo que vem de minhas mãos é um castigo infinito, pois infinito é o meu nome. Castigo eterno. É o castigo de Deus. O castigo sem fim é o castigo de Deus. O que resulta disso é infinito e eterno como descrições da fonte do castigo, mas não de sua duração. Acabamos com um sofrimento temporário dos iníquos em Doutrina e Convênios 19. Não temos muitas evidências de que os santos foram abalados por Doutrina e Convênios, mas, olhando para trás, há uma linha aqui: Doutrina e Convênios 19 prepara os santos para a visão, pois limita os sofrimentos descritos. Não é que eles não acabem, mas é que eles vêm de Deus nesse sentido. Nesse sentido, são intermináveis. São eternos, mas os sofrimentos têm um fim. Esse é um precursor textual adicional interessante para o que temos na visão.

Hank Smith: 00:48:29 Até onde o senhor sabe, isso é novo no cristianismo, isso não era ensinado sobre o inferno?

Doutor Spencer Fluhman: 00:48:35 Essa era uma posição minoritária. É antiga. É antiga, com certeza. Temos pessoas como Orígenes, Clemente de Alexandria. Esses são pilares da igreja antiga. A questão para eles era qual seria o objetivo de Deus em uma punição sem fim? Eles apresentaram essa pergunta. Era mais uma pergunta do que qualquer outra coisa. É melhor conceber o inferno como um remédio ou até mesmo como um redentor do que como uma punição? Isso faz sentido?

Hank Smith: 00:49:12 Sim.

Doutor Spencer Fluhman: 00:49:13 É uma disciplina, mas destinada a fazer algo, mas que pode ser temporária. Essa é uma ideia antiga no cristianismo, mas não é uma ideia dominante. Não é de forma alguma uma ideia dominante. Alguns dos seus ouvintes do site provavelmente já estão antecipando algumas das respostas tradicionalistas ao universalismo ou à limitação do inferno e assim por diante. Ou

seja, "ah, bem, será que isso prejudica a iniciativa humana? É preciso ter cuidado com essa ideia.

Hank Smith: 00:49:42

Sim, sim.

Doutor Spencer Fluhman: 00:49:44

É muito fácil. É muito fácil? Será que isso afasta a justiça de Deus de alguma forma? Essa é a natureza da guerra de panfletos da própria educação de Joseph Smith. Essas discussões sobre o amor de Deus e a justiça de Deus e a punição de Deus versus a benevolência de Deus. É assim que as coisas acontecem, mas acho que, em certo sentido, estou apontando para o fato de que essas ideias estão no ar e sempre estiveram. Elas surgem. Mas sou muito grato por termos essa linguagem de Doutrina e Convênios 19, porque ela realmente desafia os preconceitos com os quais esses primeiros santos dos últimos dias, imersos na Bíblia, vieram. Isso nos leva à visão em si.

John Bytheway: 00:50:29

Eu já disse antes que a Seção 19 é uma das minhas favoritas por causa de algumas das coisas sobre as quais ela tem distinção. Eu não disse que a punição não teria fim. Eu disse que era uma punição interminável, porque interminável é o meu nome. O que você acabou de expressar ali, ele meio que tem essa única explicação de que isso pode funcionar no coração dos filhos dos homens, porque talvez se você pensar nisso como interminável, isso funcionará em seu coração um pouco mais. A vida eterna não é apenas uma duração, é uma qualidade de vida. Quando dizemos imortalidade e vida eterna, elas não são a mesma coisa. Imortalidade significa que você nunca morrerá, mas vida eterna é uma qualidade de vida porque eterno é o nome dele e é vida. Deus vive. Uma das coisas que adoro no Livro de Mórmon é que Alma, o jovem, em seu incrível capítulo Alma 36 sobre arrependimento, diz que ele foi atormentado eternamente por três dias, e eu fico pensando, bem, como é possível ter tormento eterno por três dias?

Doutor Spencer Fluhman: 00:51:29

Bingo. Sim, é isso aí. É isso aí, John.

John Bytheway: 00:51:31

Essa é outra pequena dica bem aqui. Trata-se de um tipo de castigo, não de uma duração, porque ele só teve, eu tive o castigo eterno por três dias.

Doutor Spencer Fluhman: 00:51:42

Sim, bem jogado. Talvez também valha a pena observar que o apelo de Doutrina e Convênios 19 é que eu os poupei do sofrimento se vocês aceitarem minha dádiva. Essa é a súplica de Cristo ali. Não é que ele diminua a linguagem do sofrimento. Ele diz: "Quão doloroso você não sabe, quão difícil de suportar você não sabe". A linguagem não chega a isso, mas o ponto, o ponto redentor de toda essa coisa de é que estou pedindo que se

arrependam porque eu, Deus, sofri essas coisas por todos, se vocês se arrependerem, é como se, por favor, vissem o resgate que estou oferecendo dos efeitos de todos os nossos destroços humanos. Cristo é a salvação para tudo isso. Se nós o virmos, e é disso que se trata a energia e o chamado ao arrependimento nessa seção 19. Isso será repetido aqui no capítulo 76, mas John, adorei suas observações. Esse jogo de palavras com infinito e eterno. Você está certo. Temos outros exemplos aqui em que esse jogo de palavras é significativo. Está apontando para algumas realidades maiores. Com certeza.

Hank Smith: 00:52:56 A maioria de nossos ouvintes sabe, John, que teremos uma dezena de episódios chamados Vozes da Restauração com o [Doutor Gerrit Dirkmaat](#). Há uma dessas lições com a seção 76, se você quiser muito mais história. Se você adorou o que o Doutor Fluhman fez até agora, o que eu adorei, vá até lá e pegue esse episódio, que será lançado esta semana também, no qual temos muita história de Ohio e Ezra Booth, e os Johnsons, tudo o que levou até lá, mas Spencer, se você pudesse nos dar um pouco de fevereiro de 1832, o que está acontecendo em Ohio?

Doutor Spencer Fluhman: 00:53:33 Isso nos dá uma oportunidade de falar sobre a natureza da revelação. Temos missionários entrando e saindo. Temos reuniões pontuando esse período de final de inverno. Há alguns relatos que lembram essa experiência específica que aponta para uma realidade sobre a revelação da qual provavelmente precisamos ser lembrados periodicamente. Às vezes, eu pelo menos imaginava que, desde o início, Joseph Smith estava lutando com as coisas sozinho, escondendo-se para encontrar alguma solidão e depois apresentando revelações à Igreja. Não é o que acontece aqui e, normalmente, não é o que acontece. Essas são experiências públicas, e isso é evidenciado de forma poderosa pela visão. Havia provavelmente uma dúzia de homens na sala. Um dos homens que estava lá descreveu-a para nós em alguns relatos reminiscetes. Houve décadas depois, mas isso é o melhor que temos. Não temos muitas pessoas que descreveram o fato na época.

00:54:32 Ele disse que sentiu a visão, mas não a viu. É uma maneira interessante de falar sobre isso, que ele podia sentir o poder da experiência. De acordo com ele, ela durou várias horas, mas foi pública nesse sentido, mas também foi pública em um sentido diferente: Joseph Smith e Sidney Rigdon tiveram a visão juntos. Eles conversavam um pouco, de acordo com esses relatos reminiscetes, e perguntavam um ao outro. Você está vendo o que eu estou vendo? Essencialmente minha paráfrase, mas você está vendo o que eu estou vendo? E o outro respondia que

sim. Eles então descreviam o que tinham visto juntos. O compartilhamento do fardo da revelação é digno de um sermão ou dois. Oh, eu adoro isso. É importante. De fato, quando a revelação é copiada na compilação que é levada ao Missouri para publicação, John Whitmer a copia como a visão para Joseph e Sidney.

00:55:37 Eu sempre adorei isso. É um lembrete de que ninguém sentiu isso mais intensamente do que Joseph Smith. Seu ministério, de certa forma, foi solitário e, em alguns momentos, solitário, mas ele se alegrava com os conselhos e presidências e com o compartilhamento do fardo revelador e pastoral. Ninguém se alegrava como ele. Também temos uma frase inesquecível, quase descartável, mas que nenhum de nós pode descartar porque é maravilhosa demais e um pouco divertida, é que Sidney não resiste muito bem à experiência reveladora de várias horas e é minado por ela, de acordo com um desses relatos remanescentes. Joseph Smith, com o que espero que seja um pouco de brilho nos olhos, diz: "O irmão Sidney não está tão acostumado quanto eu". Essencialmente, o belo comentário sobre os rigores espirituais dessa experiência com a qual Joseph Smith já estava mais acostumado a essa altura, segundo seu próprio relato.

John Bytheway: 00:56:46 Spencer, fico feliz que você tenha enfatizado isso. Depois da primeira visão, muitas dessas experiências de revelação foram visões compartilhadas no Templo de Kirtland com Oliver Cowdery. Não era apenas um homem liderando as pessoas. Era, não, eu também vi. Então, as testemunhas são uma coisa muito importante a ser lembrada. Não sei se é útil fazer um gráfico dos diferentes tipos de [revelação](#). Você pode ter de tudo, desde um sentimento caloroso ou uma história comovente, até alguma inspiração, até palavras que realmente vieram a mim ou uma revelação ditada, mas acho que no topo está uma visão. Vimos coisas e ouvimos coisas. Adoro essa história de que alguém podia sentir que algo estava acontecendo, mas para Joseph e Sidney, não, nós vimos e ouvimos. Estávamos conversando. Você vê o que eu vejo, eu vejo o mesmo. Escreva para mim. Tenho clareza de pensamento. Se eu sentir que tenho o Espírito, todos nós temos diferentes níveis de revelação. É uma coisa interessante de se destacar. Isso estava lá em cima. Eles viram e ouviram coisas em algumas das seções de Doutrina e Convênios. Nem sempre foi uma visão. Era um ditado. O Senhor está me dizendo isso.

Doutor Spencer Fluhman: 00:58:10 Sim, seu comentário é muito útil. Quando não sinto o Espírito como estou ouvindo descrever, talvez eu não seja um visionário, não estou vendo coisas. Todos nós temos dons

variados e diversos. Essa diversidade é ordenada por Deus. Ela tem um propósito. Deus nos tornou indispensáveis uns aos outros no sentido de que eu preciso de você. Você precisa de mim. Esses dons são diferentes. Eles são distribuídos de propósito. Vemos isso promulgado em Doutrina e Convênios. Vemos isso incorporado em Joseph Smith. Temos diferentes modos de encontro divino, como eu o chamaria, com Joseph Smith. Temos diferentes tipos de experiências reveladoras. Acho que isso é proposital. Acho que devemos estar atentos. Não há uma única maneira de vivenciar o Espírito. Não há uma única maneira de vivenciar a revelação. Isso pode mudar com o tempo em nós. Talvez você e eu tenhamos duas ou três revelações que mal conseguimos expressar, de tão profundas que são, mas talvez tenhamos versões mais comuns de revelação com as quais estamos acostumados. Acho que isso é importante para nossos ouvintes, para todos nós, reconhecermos e lembrarmos que a diversidade é um propósito. Ela nos torna importantes uns para os outros. Deus é condescendente no sentido de que está trabalhando conosco em todas as culturas, no tempo e no espaço, de todas as formas diferentes, em todos os tipos de caminhos diferentes que seguimos. Nesse sentido, ele se adapta a nós. Ele é condescendente nesse sentido. As variadas experiências reveladoras. Elas nos ensinam uma lição poderosa. Acho que você está no caminho certo.

Hank Smith:

01:00:09

Acabei de mencionar que temos nosso episódio sobre as vozes da restauração, que aborda as coisas sobre as quais conversamos com Geritt. John, o que está acontecendo em Kirtland? Quem são os Johnsons? Por que Joseph Smith está morando na [casa de John Johnson](#)? Fica a um dia de viagem de Kirtland e Hiram, Ohio, portanto, você pode obter tudo isso lá. Uma outra ferramenta que eu gostaria de oferecer aos nossos ouvintes é que acessem nosso site, [followHIM.co](#). [followHIM.co](#). Colocaremos um link para isso lá, no site da igreja há um tour virtual pela casa de John Johnson. Chama-se Mistérios ocultos revelados na casa de John Johnson. O que você verá é que duas irmãs missionárias o guiarão pela casa de John Johnson e o que é especial nesse tour para nós aqui no [followHIM](#) é que uma dessas missionárias é a irmã Juliette Sorensen, que todos nós conhecemos como a filha mais nova de Steve e Shannon. Ela faz um trabalho espetacular. Acho que foi filmado em 2021. Esperamos que todos acessem as anotações do programa e vejam Juliette e sua companheira guiá-los por essa pequena convergência de circunstâncias que ela fará na turnê neste fim de semana em que Spencer estará aqui.

John Bytheway:	01:01:22	Alguns de nossos ouvintes devem se lembrar de que Elsa Johnson era a pessoa que estava sentada com o que Ezra Booth e John Johnson, suas curas hoje? Foi aqui que o relato de que Joseph curou seu braço e esta é sua casa. John Elsa Johnson.
Hank Smith:	01:01:40	É uma bela casa.
John Bytheway:	01:01:42	Sim, é muito bonita. Mesmo para os padrões de hoje. Sim, é muito bonita. Espaçoso.
Hank Smith:	01:01:48	Sim. Spencer, você acha que estamos preparados para entrar nos versos agora?
Doutor Spencer Fluhman:	01:01:53	É melhor chegarmos aos versos em algum momento. Sim, esse é o risco de ter um historiador. Gastamos tanto tempo com o contexto que não nos dedicamos o suficiente ao texto. Agora temos a grande oportunidade de fazer exatamente isso e mergulhar de cabeça. O que veremos na seção, os ouvintes que a leram com atenção esta semana perceberão que a chamei de visão. Joseph Smith novamente a chamou de visão. Outros também a chamaram, mas na verdade são várias visões e vocês podem acompanhar a linguagem e são várias visões, uma após a outra, e vamos destacar algumas coisas. Há um pouco de preâmbulo. Na verdade, há até um prefácio que não está impresso em sua cópia. Talvez eu o leia por diversão.
	01:02:45	Na versão manuscrita, temos isto, um pequeno prefácio que não aparece. Em uma visão para Joseph e Sidney, em 16 de fevereiro de 1832, dada no condado de Portage, município de Hiram, estado de Ohio e América do Norte, a qual eles tiveram a respeito da igreja do Primogênito e da economia de Deus e sua vasta criação ao longo de toda a eternidade, a economia de Deus. Essa é uma ótima frase. Essa é uma frase americana antiga que talvez nos escape um pouco. Estamos pensando que taxas de juros ou que economia aqui, nesse contexto americano primitivo, é mais como um governo de Deus ou o sistema de governo de Deus ou algo assim. Em outras palavras, o prefácio que não aparece é, novamente, grande. Esta é a economia de Deus. Esta é a grande visão de Deus. Esse é o grande plano, mas o que temos aqui, começando no versículo 1 e indo até o versículo 11, é um pouco divino e um preâmbulo, não sei como chamá-lo. É curioso em termos de sua natureza. É curioso em termos de voz, é difícil saber quem está falando no início. No versículo 11, ele se torna nós, Joseph, Sidney.
	01:04:09	O que vem antes disso é interessante, porque temos a voz do Senhor no versículo cinco, mas não sei quem são os versículos de um a quatro: "Ouvi, ó céus, e dai ouvidos, ó terra, e regozijai-

vos, seus habitantes. Porque o Senhor é Deus, e fora dele não há salvador. É lindo e profundo começar dessa forma, é isso que Joseph, Sidney está dizendo aqui? Essa é a voz de Deus? Não é retoricamente claro e, no final das contas, não me importo, porque é muito bonito por dois motivos. Primeiro, podemos nos alegrar logo de cara. A visão é motivo de alegria se a lermos e, no final, nos sentirmos sobrecarregados, despreparados ou inadequados, estaremos perdendo a visão. Estamos nas árvores, não na floresta, e sou culpado disso o tempo todo, e há algumas coisas que são pesadas nessa seção. Temos Satanás nessa seção.

01:05:11 Temos os filhos da perdição nessa seção. Suponho que, se nos fixarmos nas árvores, podemos perder a floresta, e a floresta é motivo de alegria desde o início. Versículo um, por quê? Porque o Senhor é Deus, e fora dele não há salvador. Talvez isso não seja nem aqui nem ali, mas o que me lembra mais do que qualquer outra coisa é o shema Israel. Deuteronômio seis aqui, oh, Israel, o Senhor é nosso Deus. O Senhor é um só. É um pequeno minicaticismo que os judeus dizem duas vezes por dia, os judeus tradicionais, dizem duas vezes por dia e na adoração litúrgica. Esse resumo é funcionalmente equivalente. Esse é o nosso shema Israel. Ouçam, ó céus, regozijem-se. Por quê? Porque o Senhor é Deus e, além dele, não há salvador. Isso é muito, muito poderoso. O que temos então aqui é um convite. Para mim, o que vem dos versículos 1 a 10 é uma espécie de aceno divino para que tenhamos uma visão, uma compreensão de sua vontade e de seus mistérios.

01:06:26 No versículo cinco, prometo que sou misericordioso e gracioso com todos os que me temem e que tenho prazer em honrar aqueles que me servem; grande será sua recompensa e eterna será sua glória. No versículo sete, revelarei todos os mistérios, mistérios ocultos. No versículo oito, até mesmo as maravilhas da eternidade eu lhes revelarei. É esse convite para a mesma experiência que Joseph e Sidney têm. De certa forma, isso será repetido no final da seção, para que não percamos esse convite para ver a economia de Deus, que é o quadro geral do que Ele está fazendo. Esse é o convite e a promessa que termina no versículo 10. Pelo meu espírito, eu os iluminarei pelo meu poder. Dar-lhes-ei a conhecer os segredos da minha vontade e, em seguida, Joseph e Sidney incorporam e modelam isso para nós. A partir do versículo 11, temos uma descrição de sua experiência e de seu testemunho.

01:07:25 Eles receberam a ordem de fazer isso e o fizeram. Registram o que viram e ouviram. Eles sugerem a faísca que os levou a essa experiência. Foi a tradução da Bíblia. Talvez este seja um lugar

para fazer uma pausa e dizer que é difícil entender a restauração se você for analfabeto bíblico, porque as perguntas que os santos fazem são perguntas bíblicas. A linguagem de Joseph Smith é bíblica. Ele está em sua própria luta espiritual. Mais uma vez, no bom sentido da Bíblia, a tradução de Joseph Smith, entre aspas, é esse poderoso mecanismo de percepção reveladora para Joseph Smith. Se os ouvintes não souberem muito sobre a tradução de Joseph Smith, este é um pequeno incentivo para que o façam, pois é difícil entender muito de Doutrina e Convênios sem entender esse outro projeto que ele está realizando. Ao mesmo tempo, nesse projeto, ele e Sidney estão se debruçando sobre uma passagem de João.

01:08:30 A passagem se refere ao julgamento. Eles se deparam com uma pergunta. É uma pergunta que animou algumas das pessoas que citamos anteriormente no podcast. Essas pessoas que tinham dúvidas sobre como Deus poderia ser justo e não ter nada. Para elas, a referência a múltiplos julgamentos e múltiplas ressurreições em João as levou a esse instinto de que o céu deve significar mais de uma coisa. Não pode ser tão simples como fomos levados a acreditar, esse dualismo rígido de julgamento salvo ou condenado, fim da história. Isso não funciona. O instinto deles é que o céu deve ser maior e mais amplo ao meditarem sobre esse versículo 19, eles têm uma pergunta, estão lendo ativamente. Eles se sentam com a pergunta e meditam sobre ela como um belo tipo de aula sobre isso, certo? Eles se deparam com algo que não entendem. Não faz sentido. Seu instinto é: "Isso não pode ser o que eu pensei que fosse. Isso não faz sentido para mim. Isso não é uma tensão destrutiva para eles. É uma tensão produtiva e reveladora para eles. Eles meditam sobre isso e, no versículo 19, o Senhor toca os olhos de seu entendimento. Eles são envolvidos pela glória divina.

Hank Smith: 01:09:58 Se você quiser ter uma referência cruzada para isso, seria o primeiro Néfi 11, versículo um. Néfi tem sua incrível visão. Ela começa com Desejo conhecer as coisas que meu pai viu, acreditando que o Senhor pode fazê-las conhecidas a mim. Sentei-me ponderando em meu coração. Fui arrebatado pelo espírito do Senhor.

Doutor Spencer Fluhman: 01:10:18 E isso está registrado no rodapé. A intencionalidade que os discípulos têm de reunir para esse espaço em nosso mundo é inacreditável. O espaço para isso está diminuindo. A vida de um discípulo. Você tem que se esforçar para criar espaço, para meditar em coisas espirituais. Para todos nós, isso é provavelmente um pequeno estímulo, um pequeno empurrão novamente, é dizer: em toda a minha correria como uma

peessoa louca para fazer tudo o que está pressionando meu tempo e minha atenção, será que tenho espaço em minha vida para fazer uma pausa nisso? Isso não é fácil de conseguir. Você tem que conseguir. É preciso criá-lo. Mas, sim, um grande estímulo aqui. É um enigma teológico para eles. Como esse versículo pode apontar para um julgamento severo do céu ou do inferno, da maneira como eles foram educados?

Hank Smith: 01:11:27 Falando nisso, parece-me que meu celular vai decidir se vou ao Google ou se vou a Deus com minhas perguntas. Posso deixar meu celular de lado. Posso meditar e me dirigir a Deus, ou talvez seguir meu primeiro instinto, que é o de ter todas essas informações na ponta dos dedos. John, sua citação está em meus ouvidos, certo? Se você não tem sabedoria, peça a Deus. Se lhe faltarem informações, pergunte ao Google.

John Bytheway: 01:11:56 Perguntar ao Google, certo?

Hank Smith: 01:11:57 Sim.

John Bytheway: 01:11:58 Ah, sim, por exemplo, onde fica o Five Guys mais próximo? Eu sempre digo que essa é a pergunta mais importante, mas para a sabedoria, é diferente.

Doutor Spencer Fluhman: 01:12:07 A função da sabedoria de priorizar, ordenar e classificar as informações para nós, para peneirar as informações para nós, a sabedoria corre o risco de se perder no tsunami de informações do qual todos nós fazemos parte. Veja, essa é a minha preocupação com meus alunos: informações em todos os lugares, informações mais rápidas do que qualquer um de nós pode acompanhar. Mas qual é o mecanismo que ordena? classifica? Faz a curadoria? As vidas espirituais estão em risco aqui para nós. É um ótimo lugar para ler esses homens meditando sobre esse problema da eternidade. Que coisa maravilhosa, que coisa maravilhosa. A resposta é que eles contemplam o Filho de Deus. Versículo 20. A resposta é que eles contemplam a glória do Filho à direita do Pai, recebendo sua plenitude. Podemos apenas imaginar o que isso significa. Eles lutam com a linguagem para se articular. Eles veem os anjos e depois prestam o testemunho que temos ouvido em nossos ouvidos.

01:13:14 Para nós, que somos santos dos últimos dias e o somos há muito tempo, é uma das maiores articulações do testemunho cristão em toda a história sagrada. Para nós. Temos em alta estima essas palavras de que ele vive, pois o vimos à direita de Deus e ouvimos a voz que registra que ele é o unigênito do Pai, por ele, por meio dele e dele os mundos são e foram criados, e

seus habitantes, filhos e filhas gerados para Deus. Sublime. É uma linguagem sublime. Nós a valorizamos. Deveríamos valorizá-la. É digna de ser analisada de todas as formas. É inesquecível no catálogo da linguagem reveladora de Joseph Smith. É linda. É uma âncora para a visão, com certeza. Ela vem em primeiro lugar, creio eu, em prioridade, de propósito. Sua resposta à questão da justiça não é um princípio abstrato, é um ser. É um ser vivo. É um ser vivo.

01:14:14 É Jesus glorificado. Posso imaginar todos os tipos de conceitos abstratos ou linguagem de enquadramento nos quais eu mergulharia e ouviria a resposta. Sua pergunta sobre justiça e julgamento. É Jesus. Tão profundo que essa é a resposta. É uma pessoa, é um ser divino. Vamos retomar esse assunto daqui a pouco. Isso não é insignificante, pois a pergunta deles é: "Ei, qual é o problema com o céu e as múltiplas ressurreições? Como funciona o julgamento? Como o julgamento se relaciona com o céu? A resposta nos é dada por Jesus. Muito bonito.

Hank Smith: 01:14:56 A seguir, a segunda parte deste episódio.

Doutor Spencer Fluhman: 01:14:59 Esse ponto do batismo é abordado especificamente na própria ansiedade de Joseph Smith, que é respondida por uma visão subsequente.

Hank Smith: 01:15:07 Sim.

Doutor Spencer Fluhman: 01:15:08 De família assegurada, redimida inesperadamente. Inesperadamente. Quero dizer, podemos parar e celebrar os momentos da inesperada obra redentora de Deus no mundo? Achei que isso estava quebrado, perdido. Quero dizer, que momento lindo.



- John Bytheway: 00:00:01 Olá, pessoal. Continuem ouvindo a segunda parte com o Doutor Spencer Fluhman. Estou contrastando com tudo o que ouvimos de algumas das outras tradições: temos um Deus que está desapontado conosco, que está zangado conosco. Aqui temos o versículo cinco. Ele é misericordioso, é gracioso. Ele se deleita em honrá-los. Não se trata de uma transação. Ah, você é obediente? Aqui está uma bênção. É como se eu adorasse abençoar meus filhos. Em seguida, temos o versículo 24. Somos filhos e filhas gerados para Deus. Sabemos que somos três, como nos sentimos em relação a nossos filhos e filhas. Como um Deus se sentirá em relação a seus filhos e filhas? Spencer, não consigo parar de pensar em sua primeira declaração. Este é um monumento à obra redentora de Cristo. Quero continuar vendo-o dessa forma.
- Dr. Spencer Fluhman: 00:00:57 Quero destacar o que você acabou de dizer, John, também no final, filhos e filhas para Deus. Quero destacar a relação de preposição entre essas duas frases. Você acabou de despertar um pensamento aqui. Isso está descrevendo Jesus. É claro que temos uma visão de Jesus aqui, filhos e filhas gerados para Deus nesse contexto. Acho que essa é a paternidade de Jesus sendo mencionada aqui, que há filhos e filhas gerados para Deus. Isso também aparece nas primeiras seções de Doutrina e Convênios. Estamos acostumados a falar que todos nós somos filhos e filhas de Deus. Não estou convencido de que esse relacionamento espiritual com o Pai seja uma referência a isso. Acho que pode ser uma referência ao fato de Cristo nos gerar espiritualmente como pai de nossa nova vida Nele.
- 00:01:55 Não se trata de um palpite. É um palpite educado, dada a linguagem das seções anteriores de Doutrina e Convênios, mas acho que é isso que está acontecendo aqui. Isso ressalta algo belo, John, que você inspirou em mim sobre a centralidade de Cristo. Até mesmo nessa descrição de nosso relacionamento de filho e filha com a divindade. O Filho é o Pai em muitos aspectos. Para os santos dos últimos dias, essa é uma das principais maneiras pelas quais ele é o pai de nossa nova vida espiritual nele, quando estamos ligados a ele por convênios, fé,

arrependimento, batismo, dom do Espírito Santo e assim por diante. Essa frase merece um destaque da minha parte porque acho que ela aponta para o Filho, mas poderia facilmente apontar para o Pai também, mas acho que ela pode estar falando sobre a paternidade do Filho também. Absolutamente lindo.

Hank Smith: 00:02:52 Spencer, você está ensinando o rei Benjamim, Mosias 5 versículo 7, os filhos de Cristo. Por causa do convênio que fizeram, vocês serão chamados filhos de Deus. Você pensa, oh, ele vai dizer a Deus. Ele não diz. Vocês serão chamados de filhos de Cristo, Seus filhos e Suas filhas. Neste dia, Ele os gerou espiritualmente.

Dr. Spencer Fluhman: 00:03:13 É isso aí. Acho que esse é um vínculo que vale a pena manter. Acho que é isso que estamos conseguindo com o unto. Sim, muito bem. Hank, isso é perfeito. Toda essa bela linguagem, toda essa glória, tudo isso é interrompido no próximo verso. Esse é o equivalente retórico de uma bola de demolição para uma ótima experiência que todos nós estávamos tendo. É uma virada brusca do sublime para o trágico e para o maligno. Há um propósito nisso. Temos de enfrentá-la. Realmente não há como contornar isso. Nessa seção, o que vem a seguir é uma visão do anjo de Deus que caiu. Um rebelde contra o Filho Unigênito e o Pai chamado Perdição. No versículo 26, os céus choram por ele. Ele caiu. Ele caiu. Versículo 27 versículo 28. O Senhor ordenou que escrevêssemos. Eles também não podem pular isso.

00:04:23 Nós também não podemos pular. Não é onde estávamos alguns versículos atrás. É um acidente. A velha serpente, o demônio que se rebelou contra Deus e tentou tomar o reino do nosso Deus e do seu Cristo. No versículo 28 e no versículo 29, arrepiante, mudança de humor para toda a seção, para mim, retoricamente, portanto, ele faz guerra contra os santos de Deus e os envolve de forma indireta, uma sensação muito diferente para a seção. Passamos do Filho para o inimigo. Se estivermos esperando uma virada, ainda não a teremos. O versículo 30 expande esse tema para aqueles que ele vence, aqueles que o maligno vence. No versículo 30, tivemos uma visão dos sofrimentos daqueles com quem ele fez guerra e venceu. Eles são descritos para nós. Versículo 31, Eles conhecem o meu poder. Frase poderosa. Foram feitos participantes dele, mas foram vencidos, no versículo 31, a ponto de negarem a verdade e desafiarem meu poder.

00:05:43 No versículo 32, eles são chamados de filhos da perdição. Versículo 33. Eles são vasos de ira. Não consigo imaginar uma descrição mais horripilantemente vívida. São recipientes de ira.

Eles são de ira. Imagens inacreditavelmente assombrosas, pesadas e sombrias com essas pessoas. O versículo 35 continua o tema. Eles negaram o Espírito Santo depois de tê-lo recebido. Negaram o Unigênito, o Filho, crucificando-O para si mesmos e envergonhando-O abertamente. No versículo 36, terminamos com fogo e enxofre. Meu todo o contexto, todo o tempo que acabei de gastar com tudo isso aqui, estou minimizando o fogo e o enxofre, mas no 36 nós entendemos isso com mais precisão. Eles o recebem. Eles vão para um lago de fogo e enxofre com o diabo e seus anjos. Se ficarmos aqui no versículo 36 desamparados, com as sobancelhas levantadas, talvez com as sobancelhas chamuscadas. É pesado. Há um ponto aqui.

00:06:51 O fato de termos passado do Filho para o adversário e para os filhos da perdição está todo a serviço do que vem a seguir. É muito poderoso. Esse é o coração pulsante da visão. Pelo menos para mim. Não devo dizer a seus ouvintes qual deve ser o coração pulsante da visão para eles, mas é o coração pulsante para mim porque Joseph Smith me empurrou para cá. É por isso que nos é dada essa visão do mal, por isso ela não é simplesmente ignorada. Verso 37, esses filhos da tradição são citados, os únicos sobre os quais a segunda morte terá qualquer poder. Versículo 38, os únicos que não serão redimidos no devido tempo do Senhor. Versículo 39, todo o restante será trazido à luz pela ressurreição dos mortos por meio do triunfo e da glória do cordeiro. Fora desse pequeno grupo de renegados que conheceram o poder de Deus, negaram-no e se rebelaram contra esse poder.

00:08:02 Todo o restante foi trazido à luz pela ressurreição dos mortos por meio do triunfo e da glória do cordeiro. O que temos aqui é um escopo de tirar o fôlego do poder redentor de Cristo. Todos os demais são salvos, para não perdermos o foco. Versículo 40, este é o evangelho, as boas novas. Esse é o evangelho. É por isso que nos regozijamos no versículo um. É por isso que os habitantes da Terra devem prestar atenção. O evangelho é esta mensagem, versículo 41, que ele veio ao mundo, Jesus, para ser crucificado pelo mundo, para levar os pecados do mundo, para santificar o mundo, para purificá-lo de toda injustiça, para que por meio dele todos fossem salvos, os quais o Pai colocou em seu poder e fez por aquele que glorifica o Pai e salva todas as obras de suas mãos. A arca da revelação da visão. Ela nos dá Jesus e nos dá esse contraponto à visão do Filho, apenas para voltar a enfatizar o escopo impressionante da obra redentora de Cristo e, quando ele diz crucificado para o mundo, o que ele quer dizer com o mundo?

- 00:09:23 Bem, o mundo. Quero dizer que é grande. É amplo. Se alguma vez formos tentados a ver a obra de Cristo como sectária, como algo que está acontecendo apenas em nosso pequeno canto da humanidade, não percebemos o grande escopo da obra de Cristo. É o mundo que Ele está buscando. É o mundo que Ele está salvando. É o mundo que Ele está santificando. É o mundo que Ele está purificando, exceto por aqueles poucos no versículo 43, versículo 44. Ele salva todos, exceto eles. É isso aí. Minha abreviação para a visão em si e temos muito mais a falar. Faço uma pausa aqui propositalmente. Esse é o grande ponto de inflexão para mim. Este é o núcleo para mim. Essa é a abreviação da visão para mim: a glória triunfante do Cordeiro. É disso que estamos dando testemunho. Universalista em seu escopo sem ser o universalismo da época de Joseph Smith. No final das contas, é muito, muito mais do que isso, e veremos isso no final.
- 00:10:26 Não podemos perder esse ponto central, essa mensagem central da extensão da obra redentora de Cristo quando estivermos chegando aos três graus de glória. Vamos chegar à altura aqui em um minuto, porque a exaltação marca o outro eixo. Acho que estou apresentando uma metáfora, de todas as metáforas, eu e uma metáfora matemática. Como diabos isso aconteceu? mas acho que estou mapeando dois tipos de eixos para a visão. Esse eixo X, a amplitude dele, acaba de ser mapeado nesses versículos. Acabamos de ler o eixo Y. A altura será mapeada aqui em um minuto com a exaltação, e veremos a altura aqui em um minuto.
- Hank Smith: 00:11:01 Uma espécie de chicotada de um bom filme de Hollywood, grandioso e depois sombrio e depois grandioso.
- Dr. Spencer Fluhman: 00:11:09 Sim, acho que de propósito, sim, acho que de propósito.
- Hank Smith: 00:11:12 Parece um pouco com Apocalipse cinco. Vocês dois conhecem Apocalipse 5, João está chorando. Não há ninguém para desempenhar o papel de Redentor, e então esse anjo diz: "Não chore". O leão da tribo de Judá, mas ele olha, não é um leão, é um cordeiro. João continua dizendo que, quando o Senhor, o Redentor, toma o livro da mão direita daquele que está sentado no trono ou assume sua missão como Cordeiro de Deus, um novo cântico é entoado. Ouçam a mesma linguagem que vocês trouxeram. Tudo, o mundo, o mundo, o mundo, tudo, salva todas as obras de suas mãos. Ele salva todos, exceto esse pequeno grupo. Este é Apocalipse 5 versículo 11. Eu vi e ouvi a voz de anjos ao redor do trono e o número deles era de 10.000 vezes 10.000 e milhares de milhares. Uma descrição de porcentagem bastante alta.

Dr. Spencer Fluhman:	00:12:15	Bem, é lindo. Dei uma olhada no versículo 44 e, à luz de nossa discussão sobre a seção 19, você permite que os convidados se envolvam em especulações imprudentes?
Hank Smith:	00:12:29	Nós permitimos. Sim, permitimos.
Dr. Spencer Fluhman:	00:12:30	O próximo ponto é apenas para diversão. Ninguém precisa pensar muito sobre isso. É realmente interessante. Os historiadores dizem isso. Ele diz: "Portanto, ele salva a todos, exceto a eles. Eles irão para o castigo eterno, que é um castigo sem fim, que é um castigo eterno. Nosso radar acabou de se desligar considerando o que acabamos de ver.
John Bytheway:	00:12:59	Acabamos de ler a seção 19.
Dr. Spencer Fluhman:	00:13:02	Acabamos de ler a seção 19. Isso é como eu digo, especulação imprudente. Não estou contando com nenhuma redenção neste momento. Vou acrescentar, por diversão, que essa revelação está registrada na caligrafia de Frederick G. Williams. Originalmente, não estava escrito dessa forma. No versículo 44, estava escrito castigo eterno e depois continuou na caligrafia de Joseph Smith. Não estou brincando. Ele entrou e acrescentou castigo sem fim e castigo eterno. Não estou brincando, os dois "E" estão em letra maiúscula.
John Bytheway:	00:13:45	O que significa? O dele vem dele.
Dr. Spencer Fluhman:	00:13:48	Vem dele, e depois no versículo 45 e o fim disso ninguém sabe. Meu ponto aqui é simplesmente não excluir Jesus.
John Bytheway:	00:13:58	Sempre.
Dr. Spencer Fluhman:	00:13:59	Não exclua Jesus em termos de sua obra redentora. Isso é especulativo. Estou reconhecendo isso com certeza. Para nós que nos debruçamos sobre esses documentos, é fascinante ver a mão de Joseph Smith, acima da linha, acrescentando Infinito e Eterno, ambos com E maiúsculo. Dado o ponto em que estivemos no podcast hoje, as maneiras pelas quais nosso senso das coisas é limitado e depois expandido com um senso mais grandioso da obra redentora de Cristo. Fascinante. Essa talvez seja uma brincadeira, mas não consigo me conter.
John Bytheway:	00:14:38	Nunca vou me esquecer disso. Vou colocar esses E's em letra maiúscula. Ali mesmo, isso muda tudo.
Dr. Spencer Fluhman:	00:14:43	Seus ouvintes podem acessar o site dos documentos de Joseph Smith. Você pode ver esse documento. Esse é um segredo ao

qual somente os mais nerds entre nós têm acesso. Ele está esperando por você nos documentos de Joseph Smith, na série Revelação. Este é o manuscrito do livro de revelações de Kirtland. [Revelação, livro dois](#). Você pode ir e vê-lo ali mesmo. Você pode ver a caligrafia. Está codificada por cores. Dá para ver quem está escrevendo onde. É um momento bonito e peculiar. Chamou minha atenção devido a essa luta com D&C 19.

- John Bytheway: 00:15:17 Uma de minhas peculiaridades favoritas.
- Dr. Spencer Fluhman: 00:15:20 Não é divertido?
- John Bytheway: 00:15:22 Procurei no índice de citações scriptures.byu.edu, seção 76, versículo 43. Quem glorifica o Pai salva todas as obras de suas mãos. Você quer ouvir os primeiros seis resultados 35 vezes. Conferência Geral, 2023, [Presidente Dallin H Oaks](#), Reinos de Glória, 2022, Presidente Dallin H Oaks, [Amor Divino no Plano do Pai](#), 2020, Presidente Dallin H Oaks, [O Grande Plano](#) 2019, Presidente Dallin H Oaks, [Confiança no Senhor](#) 2019, Presidente Dallin H Oaks, [Os Dois Grandes Mandamentos](#), 1995, [Apostasia e Restauração](#), Dallin H Oaks.
- Hank Smith: 00:16:02 Uau.
- Dr. Spencer Fluhman: 00:16:04 É quase como se houvesse um tema se desenvolvendo ali.
- John Bytheway: 00:16:07 Sobre salvar todos os trabalhos de suas mãos e essas palestras. Ele deu essas duas palestras que pareciam ser quase duas sessões seguidas. Não foram, mas O Grande Plano e O Amor Divino no Plano do Pai usaram esses versículos.
- Hank Smith: 00:16:24 Se por acaso o presidente Oaks estiver ouvindo, obrigado, presidente.
- John Bytheway: 00:16:30 Sim, as últimas seis citações foram todas do presidente Oaks, a mais recente.
- Dr. Spencer Fluhman: 00:16:35 Incrível. É verdade. Isso é incrível.
- Hank Smith: 00:16:37 A propósito, colocaremos o link para o documento de Spencer sobre os documentos de Joseph Smith e as palestras mencionadas por John. Nossa grande Lisa Spice. Ela os colocará em nossas notas do programa. FollowJIM.co. Se você estiver preocupado, como faço para encontrar esse tipo de coisa? Nós o ajudaremos.

Dr. Spencer Fluhman:	00:16:55	Maravilhoso. O que temos aqui na visão é a visão dos graus de glória. Essas são as partes que eu cresci sabendo que estavam lá. Eu não tinha visto a floresta por causa das árvores que se seguiam aqui. Eu sabia que essas descrições dos graus de glória, como meus filhos diriam, eram diferentes com aquela floresta em mente da obra redentora de Cristo. Agora, eu as leio de forma um pouco diferente. Vou apontar algumas dessas maneiras com a floresta em mente.
Hank Smith:	00:17:23	Você diria que, se eu for um professor esta semana, não perca os versículos 22 a 24. Não perca os versículos 39 a 44. Não pule para os reinos.
John Bytheway:	00:17:38	Sim, essa parte preparatória.
Hank Smith:	00:17:40	Você vai perder o poder redentor do Senhor.
John Bytheway:	00:17:43	Sobre o que você falou. Você passará direto pelo monumento.
Dr. Spencer Fluhman:	00:17:47	Sim. A grande estrutura é um grande céu. Temos de nos lembrar que é um grande céu. É Deus em Cristo Jesus salvando todos os seus filhos. Essa é a grande história. A grande narrativa é exatamente o que esperávamos que fosse. É exatamente o que esperávamos que fosse. É Deus em Cristo. Salvando todos os filhos. O grande céu é a grande história. É a grande história. Não podemos perder esse eixo X, essa respiração. No início, eu pulava isso. Até que os santos me desaceleraram e me ensinaram o porquê. Era isso, o bom tipo de problema, o bom escândalo. Até que eles me ensinaram. Eu pulava isso porque estava me apressando em meu caminho para os graus de glória sem perceber a economia de Deus. A grande narrativa ali, esses graus de glória, se encaixam melhor com essa grande história em mente. Os versículos 50 a 70 nos dão a visão do celestial.
	00:18:48	Setenta e um a 80 anos nos dá a visão do terrestre e do telestial. Oitenta e um a 90. Temos uma seção de resumo no final, de 91 a 113. Depois, terminaremos com uma bênção. Isso é uma reminiscência da abertura divina. Primeiro temos o celestial. Podemos destacar partes aqui. Essa é a altura. Essa é a visão da exaltação que reorienta os santos. De certa forma, isso vem lentamente para eles. Para nós, parte dessa linguagem parece muito enraizada na restauração, totalmente de acordo com os ensinamentos de Joseph Smith em Nauvoo. Isso gerou muita controvérsia na época e desde então. Para os cristãos fora da restauração, isso se torna uma das divisões que nos separam de outras comunidades cristãs. Sem dúvida, os santos da época não leram o livro dessa forma. Isso não foi lido com

todas as implicações. Isso foi esclarecido, expandido e ampliado por Joseph Smith em Nauvoo.

- 00:19:59 A exaltação sim. Ela aparece aqui. Os santos sentem falta disso. Não sei como dizer isso de outra forma. Acho que é porque a linguagem é bíblica, por exemplo. Para eles, ela poderia ser ouvida e lida como convencional, mas com os olhos que trazemos para ela, que Joseph Smith nos deu no período de Nauvoo e com a ampliação de Nauvoo, ela aparece para nós agora. Essa é a visão do celestial. Não podemos nos esquecer de que estamos em 1832. Passaram-se anos até que os santos ou os observadores começassem a juntar as peças, como se fosse 1839, antes que tivéssemos um bom senso. Qualquer pessoa está prestando atenção ao que isso pode significar para o potencial humano. É tardio. É um reconhecimento mais lento. O ponto em que chegamos agora, de muitas maneiras, parece ser o anúncio de uma conceituação distinta da exaltação para os santos dos últimos dias. A intenção final de Deus para a humanidade. Versículo 51, eles recebem o testemunho de Jesus.
- 00:21:11 Eles creram em seu nome e foram batizados. Ao guardar os mandamentos, versículo 52, eles são lavados e purificados de todos os seus pecados. Eles recebem o Espírito Santo. Versículo 53: Eles vencem pela fé, são selados pelo Espírito Santo da promessa. Versículo 54, Eles são a igreja do primogênito. Essa linguagem da igreja do primogênito aparece várias vezes na seção. É uma ampliação de Hebreus 12, uma descrição da cidade celestial, os santos de Deus que venceram. De certa forma, essa seção da visão é lida, soa e parece uma ampliação da linguagem de Hebreus 12. Com certeza. Eles são eles no versículo 55, em cujas mãos o Pai entregou todas as coisas. Minha voz distorceu o "todas", os santos não viram que poderia haver uma referência ao juramento e convênio do sacerdócio. Na seção 84, essa frase está repleta de possibilidades, digamos assim.
- 00:22:21 Está carregada de implicações. São eles, no versículo 56, que são sacerdotes e reis que receberam da plenitude e da glória de Deus. Sacerdotes do Altíssimo, segundo a ordem de Melquisedeque. Toda essa linguagem será detalhada em revelações posteriores. Versículo 58, Como está escrito, eles são deuses. Até mesmo os filhos de Deus, brincando com a linguagem anterior, talvez de filhos e filhas gerados para Deus. Eles são deuses. Até mesmo os filhos de Deus, 59 todas as coisas são deles. As coisas da vida ou da morte que estão por vir. Versículo 60. Eles vencem todas as coisas. A linguagem é potente. É poderosa. De certa forma, ela é elevada porque é

bíblica, porque ressoa com a linguagem bíblica. Poderia ter sido vista pelos santos da época e pelos observadores da época como convencional, e era, como eu disse, mas, considerando o que recebemos de Joseph Smith, ela traça um curso diferente para o potencial humano dos santos dos últimos dias do que, pelo menos, o caso da maioria dos cristãos ocidentais.

00:23:39 Há vertentes do cristianismo oriental que são mais ricas em linguagem, com teologia sobre a salvação como deificação, como participação em Deus, participação na vida divina. Isso é mais rico na tradição oriental do que na ocidental. O que temos nas revelações de Joseph Smith e, especialmente, em seus ensinamentos em Nauvoo, é uma visão desses versículos e de suas implicações que ressoa com o cristianismo oriental de uma forma que o Ocidente tomou um rumo diferente há milhares de anos. A maioria de nossos amigos cristãos no mundo anglófono de descendência europeia, esses cristãos consideram esses ensinamentos de Joseph Smith tão difíceis de separar quanto heréticos. É um ponto de separação. É aqui que obtemos esses grãos de percepção da intenção de Deus para os exaltados. É aqui que os obtemos.

Hank Smith: 00:24:43 Até agora, no que estudamos este ano, o Senhor parece dizer linha sobre linha. Linha sobre linha. Aqui é quase, vejamos, ele abre as portas e diz: "Vou explicar isso mais tarde. Deixe-me lhe mostrar a bela e grande vista. Por exemplo, deixe-me perguntar sobre um, Geritt Dirkmaat nos ajudou a ver isso. Versículo 51. Estes são os que foram batizados, mas ainda não há notícia dos que não foram batizados.

Dr. Spencer Fluhman: 00:25:12 Isso se torna realmente interessante de várias maneiras. Uma das notas de rodapé essenciais para essa seção de graus de glória é a seção 137 de Doutrina e Convênios, porque é um ponto de esclarecimento sobre a própria visão. Na linguagem que recebemos aqui de Joseph e Sidney, eles certamente fizeram ajustes, mas nossa visão dos terrestres são aqueles que morrem sem lei. Versículo 72 ou não recebem o testemunho de Jesus, mas depois o recebem. Eles são honrados, talvez honrados, mas não valentes. No cálculo de Joseph Smith depois de 1832, ele passa vários anos presumindo que aqueles que morrem sem a lei ou a lei restaurada, um batismo ou sacerdócio ou como quisermos articular isso, que isso os descreve.

Hank Smith: 00:26:11 Sim.

Dr. Spencer Fluhman: 00:26:12 Que eles são salvos. Eles estão envolvidos pelo alcance da obra expiatória de Cristo, que sua herança é uma glória em comparação com as formulações protestantes tradicionais com

as quais ele havia crescido. Isso ainda é de tirar o fôlego, mas então, em 1836, o baralho é embaralhado um pouco mais para o lado da extensão da obra redentora de Cristo, conforme registrado para nós em Doutrina e Convênios Seção 137 tem uma visão do reino celestial e seu irmão está lá e ele diz, minha paráfrase, não é o idioma dele. E agora?

Hank Smith: 00:26:52

Sim. Espere, o quê?

Dr. Spencer Fluhman: 00:26:54

Sim. Está claro como ele leu sua própria revelação na visão de que, pelos termos da visão, Alvin receberia, desde que seu irmão mais velho tivesse falecido antes da restauração da autoridade, um grau de glória terrestre aqui na visão. Isso é corrigido por Joseph Smith, mas com uma frase realmente poderosa que, quando combinada com D&C dezanove, setenta e seis, e cento e trinta e sete é o grande golpe de karatê na dicotomia convencional de julgamento entre céu e inferno.

00:27:33

Esses três juntos são um golpe de karatê fatal na maneira antiga de ver. Diz, estou parafraseando, aqueles que teriam se lhes fosse permitido ficar, o que, novamente, injeta mais nuances no julgamento. Isso qualifica ainda mais o inferno ou a limitação. Isso ressalta o julgamento de Deus. Mais uma vez, fico feliz por ter nos mostrado uma pessoa quando a questão era julgamento. Ainda bem que nos foi mostrada uma pessoa, uma pessoa perfeita, uma pessoa cheia de glória, amor e poder além de nossa compreensão. Quem poderia discernir? Quem saberia? Bem, ele saberia, esse é o objetivo da visão. Ele saberia. Quem determinaria se lhes tivesse sido permitido ficar? Todas essas nuances, todas essas advertências. Eu me sentia torturado por essas perguntas quando era um jovem missionário. Eu realmente era. Sou um pensador excessivo crônico. Talvez seja eu, mas eu era obcecado pela questão da justiça e da misericórdia de Deus e o que constituía a justiça e a misericórdia de alguém,

John Bytheway: 00:28:42

Chance de ouvir o evangelho.

Dr. Spencer Fluhman: 00:28:44

Quando jovem, isso me torturava. E se a minha incapacidade como orador ou a minha fraqueza como transmissor da mensagem de Deus, será que estou andando por aí atrapalhando as pessoas? Será que estou? E se você souber que, apesar da minha juventude e da minha ignorância, há perguntas que são respondidas aqui. Eu gostaria de ter tido uma noção mais clara na época, mas Deus me tranquilize, Hank, quanto ao seu ponto de vista, tudo isso, tudo isso, tudo isso importa. Não há injustiça aqui. Em um ângulo mais amplo, a visão permite a vasta variedade da experiência humana,

precisamente o que Joseph e Sidney não viram em sua educação com o entendimento cristão convencional, e o que temos aqui são todos os detalhes individuais, advertências e condições, tudo isso levado em conta aqui, o céu é grande, vasto, variado e diverso. Tudo isso conta e importa e é mantido, santificado, glorificado, elevado e salvo por Jesus. A esmagadora peculiaridade do tempo que Joseph supunha ter condenado Alvin à morte, Deus diz: "Não tão rápido". Você acha que algum acidente do acaso influencia o julgamento? Não. De certa forma, o caráter de Deus também está sendo revelado em tudo isso.

- John Bytheway: 00:30:26 Exatamente.
- Dr. Spencer Fluhman: 00:30:27 O mistério é caprichoso? Não, o mistério é lindo, como se vê. O mistério, sim, mas não é caprichoso. Não é indecifrável. É compreensível dentro do cálculo do amor de Deus. É isso que estamos vendo nessas revelações. Esse ponto do batismo é abordado especificamente na própria ansiedade de Joseph Smith, que é respondida por uma visão subsequente.
- Hank Smith: 00:30:51 Sim.
- Dr. Spencer Fluhman: 00:30:51 De família assegurada, redimida inesperadamente. Inesperadamente. Quero dizer, podemos parar e celebrar os momentos da inesperada obra redentora de Deus no mundo? Achei que isso estava quebrado, perdido. Quero dizer, que momento lindo. Joseph olha para o céu e fica surpreso com o que encontra lá. Eu adoro isso. É isso que me torna um santo dos últimos dias. A maneira como isso revela Deus para mim significa tudo para mim. Meu próprio encontro com Deus tem tudo a ver com as revelações de Joseph Smith, e é isso que me torna um santo dos últimos dias. O Deus que encontrei nessas revelações de extrema misericórdia e amor significa tudo para mim.
- John Bytheway: 00:31:44 Adoro isso e, Hank, sou um disco quebrado. Na verdade, sei o que é um disco. Na verdade, sei o que é um LP a 33 1/3 rotações por minuto. Deus não é apenas real, a primeira visão, como ele é? À medida que essas seções avançam, vamos aprendendo mais e mais. Aqui está Joseph, versículo 51. Estes são os que receberam o testemunho de Jesus, creram em seu nome e foram batizados e talvez em algum lugar no fundo de sua mente, ah, Alvin, mas espere, apenas espere até 137. Ei, o que Alvin está fazendo aqui? Ainda bem que você disse. Spencer, quem teria acreditado? Quem faz esse julgamento? O juiz perfeito decide quem teria acreditado. Nós não fazemos julgamentos finais. Obrigado, Presidente Oaks. Não fazemos

juílgamentos finais, mas somente aquele que pode ler seus corações faz esse juílgamento. Quem acreditaria que ele está vendo Alvin ali? Obrigado por completar isso. Como você chamou isso? Você tem dezanove, setenta e seis, e cento e trinta e sete.

Hank Smith:	00:32:46	O golpe de caratê.
John Bytheway:	00:32:48	Sim. Aqui, o golpe de caratê. Aqui está a Seção 19, Eu, Deus, sofri essas coisas para que todos não sofressem. Nós somos, oh, ele é assim mesmo. Ele não quer que soframos e então chegamos até o Alvin, que está lá sorrindo nesse reino celestial.
Hank Smith:	00:33:07	Sinto que na seção 19, Joseph diz, "Deus é mais misericordioso do que eu pensava". Seção 76. Deus é muito mais misericordioso do que eu pensava. Depois, na seção 137, Deus é
John Bytheway:	00:33:18	Deus é muito misericordioso.
Hank Smith:	00:33:20	Ele é muito mais misericordioso do que eu pensava.
John Bytheway:	00:33:24	Ele é tão misericordioso. Vou colocar esses E's em maiúscula no versículo 44.
Hank Smith:	00:33:31	Quando você disse que é isso que me torna um santo dos últimos dias, você escolheu uma escritura para colocar em sua placa de missão. Esta foi a minha. Alma 26 versículo 16. Quando estou lendo 76, é isso que me vem à mente. Glorifiquemo-nos. Gloriar-nos-emos no Senhor. Vamos nos regozijar, pois nossa alegria é plena. Louvaremos nosso Deus para sempre. Quem pode se gloriar mais no Senhor do que isso? Quem pode falar demais sobre seu grande poder, sua misericórdia e seu longo sofrimento para com os filhos dos homens? Eis que lhes digo que não posso dizer a menor parte do que sinto. Esse é o sentimento que tenho na seção 76. Está além de nossas palavras expressar como isso faz um filho de Deus se sentir.
Dr. Spencer Fluhman:	00:34:20	Sim, eu adoro isso. Antes de deixarmos os versículos de exaltação, quero destacar o versículo 61 para nós. É um versículo fascinante para mim. Ele chamou minha atenção anos atrás, quando conversava com amigos próximos que não são da nossa fé, mas que são profundamente cristãos, profundamente cristãos, sobre algumas dessas doutrinas que acabamos de discutir sobre exaltação. Potencial humano. A questão de se os seres humanos poderiam ou não participar da vida divina de forma significativa. Percebi isso pela primeira vez anos atrás, e acho fascinante ver que isso está ligado à discussão sobre

exaltação. A crítica que meu amigo fez a respeito de sua percepção dos ensinamentos de Joseph Smith é que, se não tomarmos cuidado, a linha entre Deus como objeto de adoração e qualquer outra coisa pode ficar embaçada. Acabei vendo o versículo 61 no contexto dessa crítica.

00:35:26 Portanto, que ninguém se glorie no homem. Isso vem logo após o retrato de tirar o fôlego pintado para a igreja do primogênito em cujas mãos foram colocadas todas as coisas, que compartilha a glória com o próprio Deus. Toda essa linguagem transcendente. Para os que herdaram a glória celestial, que ninguém se glorie no homem, mas que ele se glorie em Deus, que sujeitará a seus pés todos os inimigos. Quase ao mesmo tempo em que proclama as alturas do potencial humano, um controle sobre a distorção dessa ideia, afastando-a da glorificação do Pai, do Filho e do Espírito Santo, quase uma proteção antecipada contra o mal-entendido entre o doador do dom e o receptor do dom. Essa seria a falha fatal a partir do versículo 61, não entender quem é o doador do dom e quem é o receptor do dom. Isso foi reforçado alguns versículos mais tarde em outra ampliação do Novo Testamento, o versículo 69, que descreve os exaltados.

00:36:48 Estes são os homens justos aperfeiçoados por meio de Jesus, o mediador da nova aliança, que realizou essa expiação perfeita por meio do derramamento de seu próprio sangue. Como? De que forma eles se tornaram esses seres de glória e santidade? Aqui, é Jesus novamente. Esses são apenas homens e mulheres que se tornaram perfeitos por meio de Jesus. Essa centralização de Cristo está ligada à teologia da exaltação da restauração. Ele está centralizado até mesmo nisso, de modo que não podemos perdê-lo em nenhuma doutrina. Voltando ao clássico do [Presidente Packer](#), qualquer doutrina desconectada de Cristo perde seu significado. Ela está sujeita a distorções na medida em que é desconectada da própria raiz da doutrina cristã, a expiação de Jesus Cristo que está lá. Ela também não pode ser perdida.

John Bytheway: 00:37:59 Obrigado, Spencer. Falando do versículo 61, que nenhum homem se glorie no homem, mas que se glorie em Deus. Estou olhando as notas de rodapé. Elas são abundantes. Temos 29 linhas de notas de rodapé bem aqui em minhas escrituras do tamanho de um sumo sacerdote. Uma das notas de rodapé, Hank, é Alma 26 versículo 16. Sua escritura da placa missionária se encaixa perfeitamente nela, mas fico feliz por você ter destacado o versículo 69. Eles são apenas homens aperfeiçoados por meio de Jesus. E o verso 69 diz: Sede vós, pois, perfeitos. Como isso é possível? A única maneira possível é

em Morôni 10 versículo 32, ser aperfeiçoado nele, não ser perfeito. Então você pode vir a ele. Talvez você seja bom o suficiente, mas você é aperfeiçoado por meio de Jesus. Esse é um ótimo texto para acrescentar ao "sede vós, pois, perfeitos" no final de Mateus cinco. Como isso é possível? Não é possível para nós por nós mesmos.

Dr. Spencer Fluhman: 00:38:55

Sáimos do mundo por trás do texto. Agora estamos no mundo do texto, mas John, você nos colocou esperançosamente no mundo que trazemos para o texto. Acho que uma das armadilhas do discipulado, que poderíamos chamar de armadilhas, é uma visão como essa do celestial. Se imaginarmos isso sem Jesus, pode parecer um jogo de conquista espiritual. Isso, por si só, não funciona. Muitos de nós já passamos por isso. Não funciona e não pode funcionar. Não há esforço igual ao que acabou de ser descrito. No versículo 95, ele os torna iguais em poder, em força e em domínio. Se lermos o versículo 95 separado do 94, estaremos em apuros. Se virmos 94, aqueles que habitam na presença da igreja do primogênito, eles são vistos como são vistos, conhecidos como são conhecidos. Tendo recebido da sua plenitude e da sua graça.

00:39:55

A única matemática que funciona é a aritmética da graça aqui. É a única matemática que pode funcionar. Se lermos 95 separado de 94, então é um fardo que carregamos todos os dias. Tudo o que está diante de nós são nossas deficiências. Como podemos chegar lá? Eu não consigo chegar ao sábado, pelo amor de Deus. Como vou chegar lá? Não vou chegar lá nunca. Se virmos essas doutrinas de exaltação separadas de Jesus, isso pode ser ironicamente sufocante para a vida espiritual. Podemos até nos esforçar mais. Podemos ser mais disciplinados. Isso é prejudicial porque, se tentarmos ser um ramo sem a videira, murçharemos. Não é possível ser um ramo sem a videira e não murchar. Você está desconectado da fonte da vida. Essa é uma armadilha do discipulado: você pode querer seguir Jesus conscientemente, mas a distorção vem logo em seguida. Como eu poderia ser igual em poder e em força. O que isso significa? Não tenho nenhuma referência para isso. Quando estamos falando de mim.

John Bytheway:

00:41:09

Você falou sobre quando essa revelação foi dada, algumas delas foram realmente usadas em jornais antigos. Aposto que o versículo 95 estava lá há quatro anos. Tenho em minhas anotações que essa é uma ideia repugnante para a maior parte do cristianismo. Ele os torna iguais em poder, força e domínio. Então você está dizendo que é preciso ler o 94 primeiro.

- Dr. Spencer Fluhman: 00:41:31 Isso de fato é notado. Eventualmente, somos agredidos por causa de distorções dessa doutrina, com certeza, mas tenho dito gentilmente aos meus interlocutores cristãos que, compreensivelmente, de certa forma, vocês têm a sensação de que, às vezes, a culpa é nossa por termos tentado ganhar o que Deus nos proporcionou. Eu os chamo a atenção para a visão que temos aqui: na verdade, somos outro tipo de problema. Na verdade, Jesus está salvando demais. Pelo menos se ofenda com o ponto certo. Talvez tenhamos distorcido isso de forma bem-intencionada.
- John Bytheway: 00:42:17 Quem ele pensa que é o Salvador ou algo assim? Sim.
- Dr. Spencer Fluhman: 00:42:20 É isso que temos no ângulo amplo, com um céu tão grande, com esses tipos de bênçãos para os fiéis, que eles, mais uma vez, na aritmética do esforço, nunca poderiam ganhar. Nessa equação de um para um, acabamos com um hino à obra redentora de Cristo que, em minha opinião, não tem paralelo.
- Hank Smith: 00:42:46 Sim.
- Dr. Spencer Fluhman: 00:42:46 Em lugar nenhum.
- Hank Smith: 00:42:48 Seria interessante para Joseph Smith saber. Digamos que ele terminasse a visão e descobrisse que, oh, em algum dia futuro, os santos dos últimos dias seriam conhecidos por conquistarem sua própria salvação. Ele poderia fazer o quê? O quê? Nós deveríamos ser exatamente o oposto. Deveríamos ser conhecidos pela seção 76. Estes são os que foram aperfeiçoados por meio de Jesus Cristo. Ele os torna iguais em poder, eles receberam de sua plenitude e de sua graça, sua plenitude, sua graça.
- Dr. Spencer Fluhman: 00:43:23 Sim. Talvez seja um momento importante para resumir a visão, levando em conta o que trazemos para o texto, nossas próprias questões de discipulado. John, você nos ajudou a começar nessa direção. Acho que poderíamos dizer, como um comentário resumido aqui, que o que temos é um santo dos últimos dias distinto, é uma palavra muito chique, mas é significativa. Soteriologia. Esse é o estudo da salvação. Nessa seção, temos um sentido distinto de salvação e exaltação para os santos dos últimos dias. É um sentido que se afasta dos dois extremos que me esforcei no início para expor, ou seja, que os seres humanos são recipientes passivos do julgamento de Deus. A seção 76 não nos dá isso. Ela nos dá o arbítrio, que é muito importante. Ela nos dá obras entre aspas e essa é a linguagem da seção. Certamente é muito importante. Não somos nada como receptores passivos da ação de Deus.

- 00:44:35 Estamos ativamente envolvidos nessas gradações da presença de Deus. Na verdade, poderíamos dizer que a questão que anima a seção 76 de Doutrina e Convênios é a proximidade com Deus. Quão perto queremos estar? A lógica da revelação é exatamente essa, que os exaltados têm a presença do Pai, do Filho e do Espírito Santo a partir daí. As pessoas são posicionadas por suas próprias ações, desejos, intenções, tudo isso. É isso que surge aqui. Vocês mencionaram algumas passagens interessantes do Livro de Mórmon que antecederam D&C 76, mas a que mais se destaca para mim, agora que estou pensando nisso, é Alma 29, que diz que nossos desejos são tão importantes no julgamento, e é isso que se conecta aqui. Quão perto você quer estar de Deus? [O Élder Maxwell](#) está tocando em meus ouvidos. A educação de nossos desejos não é uma parte insignificante da mortalidade.
- 00:45:46 Será que eu quero as coisas certas? O que eu quero? Essa é uma pergunta de discipulado que bate na estrada para nós. D&C 88, dada alguns meses depois, também nos coloca aqui. Que proveito há para o homem se lhe for concedido um dom e ele não o receber, pois não se regozija com o que lhe é dado, nem se regozija com aquele que dá o dom? O que temos registrado aqui em D&C 76 é outra questão de discipulado. Isso enumera as dádivas de Deus a Seus filhos e a pergunta para mim é: de que adiantam essas dádivas se eu não as receber? Todo ato de obediência do convênio, toda boa obra, entre aspas, nesse sentido, é reformatado para mim como um ato de recepção. É a forma como recebo os dons de Deus.
- John Bytheway: 00:46:45 Spencer, quando eu era adolescente no seminário da Highland High School e estava lendo isso, estou lendo no versículo 101, por exemplo, mas não receberam o evangelho, nem o testemunho de Jesus. Tenho que dizer isso porque me pergunto se há alguém por aí que tenha pensado a mesma coisa. Versículo 74, que não receberam o testemunho de Jesus na carne, mas o receberam depois. Eu pensei, bem, isso não é justo porque eu pensei que receber significava que eles nunca ouviram.
- Dr. Spencer Fluhman: 00:47:12 Sim. Sim.
- John Bytheway: 00:47:13 A definição especial aqui é não, eles nunca a aceitaram. Este é apenas o irmão Bytheway aqui, Corianton tinha quatro questões e Alma trinta e nove a quarenta e dois. Em Alma 42, sua questão era: "Acho injusto que Deus entregue os pecadores a um estado de miséria". Sempre me perguntei se ele tinha o que nós temos naquela época, se ele sabia que não era uma miséria sem fim. Nesse ponto, concordo com ele. Não parece

justo entregar as pessoas a uma miséria sem fim, ou seja, sem fim. Não é interessante que ele tenha se perguntado sobre isso? Alma tem uma boa resposta, mas pergunto-me se Alma conhecia a seção 19. Pergunto-me se ele conhecia o poder redentor de Cristo aqui em 76, como ele é incrivelmente abrangente, exceto para um punhado de filhos da perdição.

- Dr. Spencer Fluhman: 00:48:17 É uma ótima pergunta, John. Quero dizer, de certa forma, a visão se apresenta como um mistério que está sendo desvendado como uma revelação de algo oculto.
- John Bytheway: 00:48:26 Corianton, essa é uma boa pergunta, certo?
- Dr. Spencer Fluhman: 00:48:29 Sim. A pergunta de Corianton é a pergunta de Joseph Smith e Sidney Rigdon, John.
- John Bytheway: 00:48:33 Sim.
- Dr. Spencer Fluhman: 00:48:34 Sim. É outra versão da mesma pergunta. Se houver uma ressurreição dos justos e dos injustos, isso realmente faz justiça? A toda a vasta variedade de experiências e variações humanas.
- John Bytheway: 00:48:47 O que eles sabiam e quando sabiam, que luz tinham e sim.
- Dr. Spencer Fluhman: 00:48:50 Sim. A pergunta de Coriãnton é a pergunta de Joseph Smith e Sidney Rigdon. A visão é a resposta, e a resposta é Jesus.
- John Bytheway: 00:48:57 Adoro a resposta de Alma. Ouça, não deixe que essas coisas o perturbem mais. Deixe que seus pecados o incomodem, o que o levará a Cristo. Deixe que a justiça e a misericórdia Dele tenham pleno domínio em seu coração. Aqui estamos aprendendo o pleno domínio, para usar a frase de Alma, da misericórdia de Cristo. Ela é maior do que pensamos quando lemos essa seção, como você nos disse de forma tão bela.
- Hank Smith: 00:49:25 Spencer, acho que você articulou algo que provavelmente precisamos abordar novamente, ou seja, quando olhamos para o reino terrestre e o reino Testial, a palavra receber não aparece várias vezes. É um não ativo.
- John Bytheway: 00:49:41 Não se trata apenas de ouvir. Não estou aceitando.
- Hank Smith: 00:49:43 Sim. Eu não quero isso. O que quer que esteja me oferecendo, eu não recebo. Não aceito.

Dr. Spencer Fluhman:	00:49:49	Quando colocado junto com a seção 88 de Doutrina e Convênios, talvez Alma 29, este aqui, temos um céu sem dualidade absoluta, sem justiça no sentido herdado. Um estudioso o chamou de "é mais sobre afinidades".
Hank Smith:	00:50:05	Sim.
Dr. Spencer Fluhman:	00:50:09	Com o que você se identificou? Onde você está inclinado? O que você se tornou?
John Bytheway:	00:50:17	Qual é o desejo de seu coração? O que o atrai?
Dr. Spencer Fluhman:	00:50:20	Você consegue o que quer. É uma forma estranha de enquadrar o assunto. Adoro a palavra desse estudioso de que o céu que emerge aqui na visão é um céu de afinidades.
John Bytheway:	00:50:31	Sim. Livro de Mórmon. Você seria mais infeliz se morasse com um Deus justo e santo, então você vai para onde é menos infeliz. Acho que sim.
Dr. Spencer Fluhman:	00:50:40	Sim, e outras escrituras. A luz se apegava à luz. A que estou me apegando? Com o que estou me unindo? Com o que estou unido? Isso nos leva, novamente, de volta à videira e aos ramos. Se meu desejo é o amor e a santidade em Cristo, minha inclinação é para a vida do discípulo. Esses são bons sinais.
Hank Smith:	00:51:03	Sim, são coisas boas.
Dr. Spencer Fluhman:	00:51:06	Essas são coisas boas. Se não, então estou novamente na educação de meus desejos. Sim.
Hank Smith:	00:51:11	Educação de meus desejos. Tenho uma pergunta para vocês dois. Às vezes vejo algo acontecer nas lições sobre a seção 76 que não vejo acontecer no texto. Ou seja, Spencer, você nos ensinou que o céu protestante convencional é pequeno. O inferno é grande. Ele inverte isso. O céu é enorme. O inferno é pequeno. Às vezes, nas lições dos santos dos últimos dias, trocamos de novo. Dizemos o mais alto grau do reino celestial. Isso é o céu. O resto é realmente uma versão do inferno. Como você diria para não deixar isso acontecer? Porque assim a mensagem é invertida.
Dr. Spencer Fluhman:	00:52:00	Sim. Acho que estamos buscando um equilíbrio para que a visão em si se mantenha unida, simplesmente criar um novo paraíso não é o objetivo da visão, você pensou que tinha um paraíso pequeno. Bem, este aqui é ainda menor. Como se vê. Essa não é a trajetória da visão. A exaltação versus a altura deve ser

incorporada à respiração para que se tenha uma noção completa do que Cristo está fazendo no mundo. Isso nos ajuda a ser menos sectários. Ajuda-nos a ser menos julgadores. Ajuda-nos a ser mais abertos e atentos ao que Deus está fazendo além dos limites de minha própria ala. Isso me ajuda a ver meus vizinhos de uma maneira diferente. Ajuda-me a ver meus filhos que escolheram caminhos diferentes de uma maneira diferente. Tudo isso são bons resultados ao sentir a amplitude da obra de Deus no mundo. Da mesma forma, acho que a outra armadilha é que também não queremos silenciar o convite à exaltação. É uma boa pergunta saber exatamente qual é esse equilíbrio. Adoro o fato de estarem na mesma seção, apenas com versículos separados. Estão trabalhando juntos porque você está certo. Não queremos ignorar o restante da seção e ver apenas os 10 versículos de 50 a 70.

00:53:17

Tudo isso é a economia de Deus no mundo. Da mesma forma, temos de ouvir o chamado de Deus dos versículos 50 a 70. Ele se deleita, João, voltando ao seu ponto, como o doador de boas dádivas aos seus filhos, Ele quer compartilhar a vida divina com eles. Ele quer que eles participem do ser divino. É isso que ele pretende. É isso que é dito ali. Temos de ser capazes de manter as duas coisas. Acho que estou me rendendo diante desse mistério, mas Hank, você destacou uma importante tensão produtiva, eu diria que é manter essas duas ideias juntas simultaneamente. Não a troque de volta. Sua observação aponta para outra boa nota de rodapé para nós, e se pensamos que um céu tripartido era uma revelação impressionante do amor e da obra redentora de Deus, ele é subdividido mais tarde, o profeta subdivide o reino celestial em três, uma revelação posterior em Doutrina e Convênios fará isso. Acabamos com uma espécie de seis graus de glória. Alguém pode se perguntar com proveito: "Espere um minuto". É como se Deus avaliasse os indivíduos no nível dos indivíduos e isso realmente começa a ficar impressionante quando contamos os desejos e quem teria se tivesse demorado? Aí a coisa começa a ficar linda. É um ótimo argumento, Hank. Realmente é.

Hank Smith:

00:54:46

[O Presidente Oaks](#) ajudou em outubro de 2023. Reinos de glória. Seu discurso começa assim: Os membros de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias são frequentemente questionados sobre como sua igreja é diferente das outras igrejas cristãs. Entre as respostas que damos está a plenitude da doutrina de Jesus Cristo. O mais importante dessa doutrina é o fato de que nosso Pai Celestial ama tanto seus filhos que deseja que todos vivam em um reino de glória para sempre. Ele continua, a doutrina revelada da Igreja restaurada de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias ensina que todos os filhos de

Deus, com exceções muito limitadas para serem consideradas aqui, herdarão, no final, um dos três reinos de glória, sendo que até mesmo o menor deles ultrapassa toda a compreensão.

Dr. Spencer Fluhman: 00:55:38

Essa é uma bênção perfeita para esta seção. Realmente é. Amém.

John Bytheway: 00:55:44

Esse foi um dos discursos listados no índice de citações. O Presidente Oaks passou muito tempo na seção 76. O lago de fogo e enxofre é ótimo para desenhos animados. O que você diria? O lago de fogo e enxofre é uma metáfora, mas é uma metáfora temporária. O que você faz com isso?

Dr. Spencer Fluhman: 00:56:09

Essa é uma ótima pergunta. Quero dizer, pelo menos podemos dizer que ela é insignificante no escopo geral da visão. É um ponto de contraste que está a caminho de outra coisa. Não é uma categoria significativa dentro da própria visão. Simplesmente não é.

Hank Smith: 00:56:27

Outra pergunta para você, coloque seu chapéu de historiador novamente, quem e por que eles teriam dificuldades com isso? Sim, vai contra tudo o que lhe foi ensinado, mas isso é bom.

John Bytheway: 00:56:39

Fora isso.

Hank Smith: 00:56:40

É que não há pessoas que precisam sofrer. É isso que acontece? Deus é muito misericordioso. Não consigo lidar com isso.

Dr. Spencer Fluhman: 00:56:49

Acho que isso remete à resposta dos tradicionalistas ao universalismo. Não sei se diríamos isso. Essas são pessoas que haviam mergulhado nas profundezas da visão, que a haviam classificado, que a haviam derrubado. Ela era nova. Era desafiadora. Estava alinhada com essa insurgência universalista radical e não ortodoxa dentro do mundo religioso mais amplo da Nova Inglaterra. A crítica era que isso absolvía as pessoas da responsabilidade. Isso enfraquece sua iniciativa. Isso enfraquece os apelos ao arrependimento. Se elas são justas, por que se arrependeriam? Por que precisariam cumprir a lei de Deus? Todas essas críticas foram feitas, e suspeito que elas também animaram algumas das críticas dos santos dos últimos dias. Portanto, o que é interessante para os universalistas é que eles não resolvem o problema da vontade humana. Eles compartilham com seus críticos a suposição de que Deus simplesmente salvaria a todos, ponto final. Mas a vontade humana não entrava em seus cálculos. O que vemos na visão aqui é um acerto de contas mais completo e mais rico com a

implicação de nossas próprias escolhas, de nossa própria capacidade de responder ao chamado de Deus.

00:58:09 Se eu pudesse construir uma máquina do tempo, eu voltaria e diria: "Não perca o que está acontecendo aqui". Esse não é o universalismo que eles conheciam. Não é isso que temos. Como eu disse, universalista em letras minúsculas em sua implicação, mas não é o universalismo da época deles. Não é. É diferente. É diferente. Ele une esses contrastes de uma forma característica da restauração. Esse é o método de Joseph Smith. Essas coisas que parecem ser posições opostas de alguma forma encontram reconciliação na restauração. Essa é uma delas. Acho que é isso que estamos vendo aqui.

Hank Smith: 00:58:46 Brigham passou a adorar isso e outros, tenho certeza.

Dr. Spencer Fluhman: 00:58:48 Ele gosta. Ele provavelmente nos dá um bom padrão espiritual. Ele é como se eu tivesse que esperar um pouco. Sou uma pessoa impaciente. Nunca tive tempo para ter paciência, esse é o meu problema. Sou infinitamente curioso. Eu quero lutar com as coisas no chão. Quero resolvê-las. Que nota poderosa de um ex-presidente da Igreja. Espere um pouco. Vale a pena destacar também que essa é uma habilidade espiritual que precisamos desenvolver. A capacidade de saber que ainda não estamos prontos para julgar isso ou aquilo, ou para classificar isso ou aquilo.

Hank Smith: 00:59:27 Fiz-me rir um pouco do que você disse sobre os missionários. Como você ensina alguém a se arrepender? É melhor se arrepender ou você vai para o céu.

Dr. Spencer Fluhman: 00:59:36 Sim. Esse era o enigma.

Hank Smith: 00:59:37 Spencer, isso tem sido espetacular em todos os sentidos. Minhas escrituras estão cobertas de anotações. Quero compartilhar com minha família tudo o que aprendi. Tenho cem por cento de certeza de que Steve ficaria feliz com o que aconteceu. Acho que ele está. Quero reunir duas coisas que você nos ensinou. Uma delas é o quanto você ama o Senhor e como você o destacou nessa seção mais do que em qualquer outro artigo. Depois, aqui você é um historiador que conhece a história da igreja. Pode haver uma narrativa por aí de que, oh, você não quer conhecer a história da igreja. Você perderá sua fé. No entanto, você conhece a história da igreja. Você trouxe à tona a beleza do dom revelador de Joseph Smith. Você poderia compartilhar com alguém que talvez esteja ouvindo, dizendo: como faço para conectar a história da Igreja com meu

testemunho do Senhor? Como posso não me assustar com a história da Igreja? Como o senhor fez isso?

Dr. Spencer Fluhman: 01:00:52

Sou idiossincrático como todo mundo. Todos nós temos nossa própria maneira de lidar com as coisas. Não sou um santo dos últimos dias comprometido e fiel apesar de meu estudo do passado, mas por causa dele. Quero dizer que, para mim, a história da Igreja reflete a vida humana de modo mais geral. É claro que ela é complicada. É claro que há paradoxos. É claro que há fracassos. É claro que há complexidades. É claro que há decepções profundas. Essa é a experiência mortal. Essa é a nossa experiência eclesial de muitas maneiras. Nas últimas décadas, como professor e acadêmico, encontrei um reservatório de insight e inspiração que não tem fundo. Não encontrei o fundo do poço e não há fundo. Ela continua a ser uma fonte, um motor para mim de perguntas potentes, de respostas, de perguntas novamente e, depois, de mais respostas. Mas a história da igreja, para mim, me leva a ver todos os filhos de Deus da maneira que Ele vê.

01:02:16

Ela me leva a ser compassivo com minhas próprias falhas, assim como sou compassivo com as falhas dos outros. Isso me força a ser paciente com o trabalho lento e o jogo longo de Deus. É assim que Deus trabalha. Isso me estimula a ser compassivo com o sofrimento de todos os lados. Nossa história, a história humana, me revela todas as coisas que fazem Deus chorar, mas também todas as coisas que motivam sua ação amorosa no mundo. Eu vejo tudo isso. Eu sou, pelo menos Holly me diz que, com o tempo, meu estudo do passado me tornou um discípulo melhor. Sou um discípulo melhor por causa disso. Não apesar disso. Ainda tenho quilômetros a percorrer. Eu diria a qualquer pessoa que esteja sobrecarregada, que tome coragem, Deus não vai abandonar você, nem nós, nem ninguém, nem agora nem nunca, e essa também é a mensagem da visão.

Hank Smith: 01:03:23

Maravilhoso. Obrigado Holly por nós, por favor, por nos deixar roubá-la.

Dr. Spencer Fluhman: 01:03:28

Ela faria qualquer coisa pelos Sorensen.

Hank Smith: 01:03:31

Isso é verdade. Adoramos tê-lo aqui. Queremos agradecer ao Dr. Spencer Fluhman por se juntar a nós no followHIM. Queremos agradecer à nossa produtora executiva Shannon Sorensen. Adoramos você, Shannon. Queremos agradecer aos nossos patrocinadores, David e Verla Sorensen, em todos os episódios. Neste episódio em especial, amamos e lembramos de nosso fundador Steve Sorensen. Esperamos que se junte a nós na próxima semana. Temos mais história da Igreja, mais

Doutrina e Convênios para cobrir no followHIM. Obrigado por nos acompanhar no episódio de hoje. Você ou alguém que você conhece fala espanhol, português ou francês? Agora você pode assistir e ouvir nosso podcast nesses idiomas. Os links estão na descrição abaixo. As notas e transcrições do programa de hoje estão em nosso site. FollowHIM.co. Isso mesmo FollowHIM.co. É claro que nada disso poderia acontecer sem a nossa incrível equipe de produção. David Perry, Lisa Spice, Will Stoughton, Krystal Roberts, Ariel Cuadra, Heather Barlow, Amelia Kabwika, Iride Gonzalez e Annabelle Sorensen.

followHIM Favorites



Hank Smith:	00:02	Olá a todos, Bem-vindos ao followHIM Favorites. Aqui, John e eu compartilhamos uma história para acompanhar a lição de cada semana. John, estamos na seção 76. Você sabe como essa seção é grande.
John Bytheway:	00:14	Grande.
Hank Smith:	00:14	Enorme. Talvez a seção mais importante até agora, talvez de todas as seções.
John Bytheway:	00:20	Era chamada de A Visão antes de começarem a chamar de Primeira Visão. A primeira visão. Essa é a visão. Sim.
Hank Smith:	00:27	Bem, isso se encaixa perfeitamente na história que quero lhe contar. É uma visão que uma jovem teve de um relacionamento que ela poderia mudar. Notei que, na seção 76, parece haver muitos convites para uma vida celestial. Aqui está essa glória celestial. Venha viver dessa forma. Anos atrás, eu estava em uma classe de seminário. Notei que uma aluna, seu nome era Savannah. Ela tinha um relacionamento muito próximo com sua irmã mais nova. Ela é cerca de dois anos mais nova que ela. Elas eram grandes amigas, e eu admiro isso, John, em um adolescente que tem um relacionamento próximo com um irmão. Isso é um sinal de maturidade espiritual. Bem, perguntei a Savannah sobre isso. Perguntei se vocês sempre foram tão próximas? E ela disse que não. Tipo, há uma história por trás disso. Quando ela me contou, pedi que escrevesse. Aqui está o que ela escreveu.
	01:21	Ela disse: Irmão Smith, minha irmã Katie e eu nunca nos demos bem quanto meus pais queriam. Quando Savannah estava começando o ensino médio e Katie estava no ensino fundamental, ela disse: "Nunca me esforcei para me dar bem com ela. Nós brigávamos constantemente por tudo. Brigávamos por causa de roupas, comida, tarefas domésticas. Ela disse que brigávamos principalmente quando ela queria sair comigo e com meus amigos. Ela disse que, como punição, nossos pais nos

faziam sentar na mesma sala até que nos déssemos bem. Você já fez isso, sabe, você tem que usar essa camiseta de irmão, onde ambos têm que usar a camiseta? Ela disse, então fingíamos pedir desculpas uma à outra para podermos sair. Ela disse: Quando fiquei mais velha, eu gritava com ela por fazer coisas. No fundo da minha mente, eu percebia que costumava fazer as mesmas coisas quando tinha aquela idade. Ela disse: "Eu sempre me desculpei por isso. Eu sabia que deveria me desculpar, mas não o fazia. Não conseguia deixar de lado meu orgulho. Racionalizei pensando coisas como: todos os irmãos brigam. É normal. Ela disse: "Vamos lá, eu sei que seremos amigas quando crescermos. Para que tentar agora? Mas as coisas mudaram. John, disse ela, com o passar do tempo, vi a autoestima da minha irmã afundar cada vez mais. O que aconteceu foi que Katie entrou no primeiro ano do ensino médio. Você sabe o que eu digo sobre o ensino fundamental?

John Bytheway:	02:45	Oh, é uma das minhas citações favoritas de Hank Smith. É simplesmente uma má ideia.
Hank Smith:	02:51	É uma ideia terrível. Vamos pegar as pessoas mais inseguras da sociedade. Vamos colocá-las juntas em um mesmo prédio durante oito horas por dia. É como um jogo de fome emocional. Veremos quem sairá com autoestima.
John Bytheway:	03:04	Sim.
Hank Smith:	03:05	Katie estava sofrendo muito bullying na escola. Depois, estava sofrendo bullying em casa. Ela não conseguia se livrar disso. Savannah diz isso. Ela disse: "Eu sei que ela precisava de mim. Sei que não conseguiria continuar fazendo um esforço mínimo para me dar bem com ela. Houve um momento em que Savannah me contou sobre John, em que Katie lhe contou sobre algumas das meninas da escola que estavam praticando bullying contra ela. A Savannah ficou muito brava. Elas estão fazendo bullying com você quase como se ninguém pudesse fazer isso, exceto eu.
John Bytheway:	03:35	Esse é o meu trabalho.
Hank Smith:	03:36	Esse é o meu saco de pancadas. Ela disse que foi uma espécie de momento de controle quando Katie disse, você é muito pior do que eles. Ai, ai. Ela disse: "Irmão Smith, eu sou uma boa pessoa. Os líderes da minha igreja me amam. Meus professores me amam. Sou uma boa pessoa. Mas ela disse que eu me sentei em minha cama e disse: "Sou uma valentona". Ela disse que foi como descobrir que eu era o Príncipe Hans em Frozen. Sou um cara mau.

John Bytheway:	04:02	Sim.
Hank Smith:	04:03	Ela disse: "Vi que só me restavam alguns anos. Eu estava indo para a faculdade. Eu provavelmente não teria mais chances. Ela decidiu ter um objetivo, John. Ela disse que minha meta era dizer à minha irmã que a amava todos os dias. Ela disse que eu me lembro perfeitamente de nunca ter ouvido minha irmã dizer que me amava. Ela disse que isso me entristecia. Minha própria irmã não se sentia confortável o suficiente para me dizer que me amava. Fiz disso minha meta. Eu ia ouvir minha irmã dizer que me amava sem que eu tivesse que dizer primeiro. Ela entrou no banheiro naquele primeiro dia, quando estava indo para a escola, e disse: "Adeus, Katie. Eu amo você. Eu amo você. E Katie disse, eca. O quê? Ela disse, eu te amo. Ela disse: "Ew, eu não amo você". Ah, tão frustrante. Ela disse, mas eu fazia pequenas coisas. Quando eu sentia que uma briga estava se aproximando, eu fazia uma pausa, dava um passo para trás e dizia: "Nossa, vale mesmo a pena brigar por isso? Ela disse que a resposta era sempre não. As coisas começaram a mudar lentamente. Ainda brigávamos, mas nossos pedidos de desculpas se tornaram reais. Em vez de odiar pedir desculpas. Pedir desculpas realmente me deu um pouco de paz e felicidade. Lá está ela, John, todos os dias indo para a escola. Tchau, Katie. Eu amo você, dizia Katie. Kay, obrigada. Tchau. Toda vez. Tchau, Katie. Eu amo você. Kay. Obrigada.
John Bytheway:	05:26	Ok, obrigado.
Hank Smith:	05:27	Tchau. O que eu acho que todas as meninas deveriam dizer aos meninos no ensino médio. Sim. Eu te amo. Kay, obrigada. Tchau.
John Bytheway:	05:37	Especialmente a parte do tchau.
Hank Smith:	05:38	Sim. Adeus. Ela disse, eu ainda me lembro do dia em que aconteceu. Eu estava saindo de casa. Estava com pressa e não disse a ela que a amava. Ela disse: Bem, eu a ouvi me perseguir para fora do banheiro, pelo corredor e por cima do corrimão. Ela disse: Savannah, e Savannah disse o quê? Ela disse, você sabe, diga. Dizer o quê? E ela disse, você sabe.
John Bytheway:	06:08	Uau.
Hank Smith:	06:08	Sabe, ela fez o sinal do coraçãozinho, tipo, vamos lá.
	06:12	A Savannah foi engraçada. Ela disse: "O que você quer dizer com isso? Do que você está falando? Ela disse: Savannah, eu

amo você. E Savannah disse: Acho que ela não percebeu o quanto me fez feliz naquele dia. Era só nisso que eu conseguia pensar. E então ela escreveu o seguinte: John, pense nisso, de passar de um modo de vida telestial para um modo de vida celestial. Foi isso que ela disse. Eu tive um gostinho de como poderia ser um relacionamento com minha irmã, e queria mais. Na verdade, há um epílogo para essa história, John. Acabei saindo com Savannah há alguns anos, e ela estava casada com um cara maravilhoso chamado Nate. Eu disse: Nate, como é bom estar casado com a Savannah? Ela era uma excelente aluna do seminário. Eu disse, você já viu a Katie? Ele me olhou assim. Ele ficou assim. Ele disse em voz baixa. Ele disse: "É como se eu tivesse me casado com duas pessoas. Ela está sempre presente.

John Bytheway:	07:16	Ela é, oh, isso é ótimo.
Hank Smith:	07:18	Savannah riu e disse: "Eu disse a ele que, se você vai se casar comigo, meu melhor amigo vem comigo. Eles são os melhores amigos. Era uma garota, John, que viu algo telestial acontecendo em sua vida e decidiu: "Vou fazer uma mudança".
John Bytheway:	07:34	Uau. Eu adoro isso. Isso pode abençoar muitas pessoas que estão ouvindo, porque não é, bem, ela estava esperando por isso. Não é que ela me irrite. É como se eu pudesse mudar. Eu poderia fazer algo diferente. Ela fez. Ótima história.
Hank Smith:	07:48	Demorou um pouco. Ela disse que as coisas não mudaram da noite para o dia porque Katie não confiava em mim no início porque eu a havia magoado por muito tempo. Demorou um pouco para ganhar sua confiança. Mas quando isso aconteceu, lembro-me de ter ido à despedida de Savannah. Eu nunca tinha visto uma adolescente chorando tanto quanto sua irmã. Não me deixe. Mas elas ainda são melhores amigas. Acho que a Seção 76 John, está nos convidando a viver de uma forma mais santa e elevada. Esperamos que você se junte a nós em nosso podcast completo. Ele se chama followHIM. Você pode obtê-lo em qualquer lugar que receba seu podcast. Estamos com o Doutor Spencer Fluhman esta semana, e John gravar com o Doutor Fluhman foi uma experiência que mudou sua vida.
John Bytheway:	08:29	Sim.
Hank Smith:	08:29	Foi mesmo.
John Bytheway:	08:30	Estou muito animado para que todos ouçam isso.

Hank Smith:

08:32

Sim, ele faz um ótimo trabalho. Ele conhece a história, conhece os versículos. Ele conhece a doutrina. É realmente ótimo. Volte aqui na próxima semana, faremos outro followHIM Favorites.